

Problema de visão levou Simonetti ao Espiritismo  
 Texto de Tamires Cordeiro à pg. 2

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1986 - ANO XIII - Nº 149 - Cz\$ 3,00

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul contra a pena de morte  
 (Texto pg. 4)

## ESTE MÊS EM ÁGUAS DE SÃO PEDRO O 7º CONGRESSO ESPÍRITA ESTADUAL

PARTICIPAÇÃO DE NUBOR O. FACURE, WILSON FERREIRA DE MELLO, MAURO MESQUITA ESPINOLA, NESTOR MASSOTTI, ISRAEL ALFONSO, JUVENIR BORGES DE SOUZA, KRISHNAMURTI DIAS, ANTONIO CESAR P. CARVALHO, NEY ALBACH, ALEXANDRE SECH, NATALINO D'OLIVO, WILSON GARCIA, EDER FAVERO, JACI REGIS e FREITAS LOBRE.

Instala-se no próximo dia 22 de agosto, às 10 horas, em Águas de São Pedro 7º Congresso Espírita Estadual promovido pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - a USE.  
 O Congresso vai até o dia 24 de agosto, devendo reunir espíritas de todo o Estado nos amplos salões do Grande Hotel São Pedro.

Confrades de outros Estados virão como observadores e haverá uma excelente oportunidade para troca de opiniões, especialmente em torno de um temário cuidadosamente preparado, abrangendo aspectos os mais variados da atualidade e as interpretações espíritas dos fatos e fenômenos.

(cont. pg. 5)

F.E. ENTREVISTA DIVALDO FRANCO

### O ESPÍRITA TEM O DEVER DE TRABALHAR POR UMA SOCIEDADE MAIS FELIZ

- O uso dos modernos meios de comunicação
- O espírita e uma visão ampla da realidade
- Participação na Constituinte
- Violência, suicídio, planejamento familiar

Texto de Miriam Portela (pg. 3)



### O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO - MOB

O embrião, ao desenvolver-se, conta resumidamente a história progressiva da espécie à qual ele pertence. É o fenômeno da recapitulação. Este estranho fato não encontra uma explicação satisfatória nas hipóteses exclusivamente materialistas. Entretanto, examinado à luz de hipóteses sugeridas pelo Espiritismo, o fenômeno da recapitulação encontra uma explicação lógica e compreensível. Leia, à pg. 4, o que Lawrence BLACKSMITH escreveu a este respeito especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.



**Congresso Espírita Estadual**  
 22 a 24 agosto 86  
 Águas de São Pedro - s.p.

INFORMAÇÕES  
 USE - CONGRESSO  
 Caixa Postal 3861  
 0.1000 - São Paulo - SP.

**O ESPIRITISMO NO SÉCULO XX**

PROMOÇÃO  
 União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE

## Para impedir a exploração do seu trabalho CHICO XAVIER

suspende as tarefas de 6ª feira

Permanece a reunião mediúcnica dos sábados. Eurípedes, o filho adotivo de Chico, analisa o episódio

O jornal Vox de Uberaba de 29/6 publicou uma extensa reportagem - "Há algo mais que espíritos em torno de Chico Xavier" - fazendo uma série de acusações quanto a pessoas que estariam se aproveitando de forma inescrupulosa daqueles que chegam à cidade na ânsia de receber uma palavra de conforto do plano espiritual, através do médium mineiro. Alguns órgãos da imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro repetiram trechos destas acusações e em um deles há, inclusive, referência de que o médium estaria conivente com essa situação irregular que envolveria seu auxiliar direto o Dr. Eurípedes Humberto Higinio dos Reis.

Em seu número de 6 de julho o jornal Vox publica uma entrevista com Eurípedes e o fac-símile do bilhete que Chico enviou ao Dr. Mário Zucatto, delegado de Uberaba.

Eurípedes confirmou que realmente muitas pessoas "sem escrúpulos e sem qualquer espécie de qualidade" procuram explorar turistas incautos que chegam à cidade em busca de conforto espiritual. E fez um apelo: "Para nós, essa situação é incontornável. Não conseguimos jamais impedir que algumas pessoas ajam de má-fé, usando o nome de Chico. Por isso fazemos um apelo no sentido de que todos os nossos amigos, seguidores e colaboradores, procurem exterminar essa prática".

Eurípedes informou ainda que, desde a última sexta-feira, 4 de julho, Chico Xavier não mais atendeu o público, mantendo porém, normalmente seu trabalho aos sábados. "Nós detectamos - continua Eurípedes na mesma entrevista - que estava muito mais centrada na sexta-feira a prática dessas pessoas inescrupulosas. Para o atendimento naquele dia, foi uma das formas de coibir essa atuação, além de proporcionar um merecido repouso a Chico Xavier, hoje com 76 anos". Encerrando suas declarações, Eurípedes lembrou que a doutrina espírita não pode passar pelo risco de ser conspurcada por tais práticas. "O Chico tem somente um único interesse no coração que é

(cont. pg. 3)



### FILHO DE CHICO XAVIER SE DEFENDE: "NUNCA EXPLOREI MEU PAI"



A denúncia surgiu em Uberaba, mas Eurípedes Reis desmente tudo; nunca cobrou altas somas por uma consulta com o famoso médium

A notícia estourou, no final de junho último, como uma bomba o dentista Eurípedes Higinio Reis, filho adotivo do médium Chico Xavier, estaria cobrando altas somas em dinheiro a quem quisesse consultar o famoso espírito. Tudo por debaixo do pano, sem que Chico ficasse sabendo. Quem fez a denúncia foi o jornalista Sebastião Breguez, editor do jornal Vox de Uberaba, e autor de virulento artigo com o título de "Há algo mais que espíritos em torno de Chico Xavier". CONTIGO, na sua edição 564, de 14 de julho, publicou uma matéria sobre a repercussão da tal reporta-

gem. Relatando, inclusive, que, segundo os jornalistas de Vox, Eurípedes teria entrado na redação do jornal com um revólver na mão e berrando: "Vou dar um tiro no cretino que fez isso!". Na semana passada, o próprio Eurípedes viajou de Uberaba para São Paulo, onde visitou a redação de CONTIGO para fazer sua defesa. Triste, abatido, ele desmentiu veementemente a notícia de que estaria cobrando dinheiro para liberar o acesso a Chico Xavier. — Isso jamais aconteceu, em hipótese alguma! — se defende.

Eurípedes admite, contudo, que existam realmente, em Uberaba, muitas pessoas "sem escrúpulos e sem qualquer espécie de qualidade", que se têm aproveitado de turistas incautos, explorando-os quando aportam na cidade à procura de Chico Xavier. Diz o filho adotivo do médium que vem, com o auxílio de outros espíritas, tentando coibir a

ação desses exploradores. Mas que é muito difícil controlar a situação. — Não conseguiremos jamais impedir que algumas pessoas ajam de má fé, usando o nome de Chico. Por isso fazemos um apelo no sentido de que todos nossos amigos, seguidores e colaboradores procurem exterminar essa prática.

O primeiro grande passo para reprimir os aproveitadores acaba de ser dado. Eurípedes convenceu Chico a não mais atender ao público às sextas-feiras. "dia em que está centrada a maior parte da prática dos inescrupulosos". De qualquer maneira, o médium, hoje com 76 anos, continuará o seu tradicional trabalho dos sábados. Atendendo ao público em geral. E sem cobrar nada. \*



contigo 42



**PALESTRAS SOBRE ALCOOLISMO**

Sobre o problema do alcoolismo, a Dr. Sueli A. S. Lago, fará, durante 14 semanas, palestras sobre esse vício e suas consequências. A série de palestras, com início no dia 2 deste mês, será promovida todos os sábados, das 17 às 18 horas, no Grupo Espírita Allan Kardec. O interessado deve inscrever-se à Avenida Amazonas, 55, Centro Comunitário 1, COHAB, Carapicuíba, ou pelo telefone 429-7324.

Na área doutrinária, o Grupo Espírita Allan Kardec está atendendo nos seguintes dias: Segunda-feira, das 20 às 21h30, Estudos da codificação de Allan Kardec; Terça-Feira, das 20 às 21h30, Trabalhos Práticos de Mediunidade; Quinta-feira, das 20 às 21h30, Vibrações. Sábados, das 15 às 16 horas, Infância Espírita.

**"ALCOOLISMO À LUZ DA DOCTRINA"**

Sob o título "Alcoolismo à luz da Doutrina Espírita", Sylvio Domingos Pellicano, do Instituto Fraternal de Laborterapia, oferecerá palestra dia 3 de agosto, às 16 horas, na sede social da Fraternidade Espírita Ramatis, sediada à rua Pedro Cacunda, 331, 3º andar, Jardim São Paulo.

**A CAMPANHA SOBRE LIVROS DE LUZ**

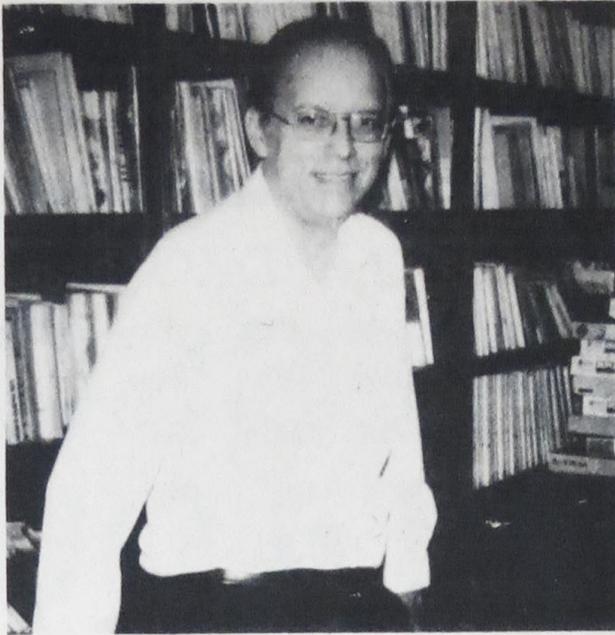
Vários cartazes, (com a foto de Allan Kardec, codificador da doutrina) foram colocados em diversos locais desta Capital, numa expressiva campanha visando difundir as obras básicas do espiritismo, livros de Francisco Cândido Xavier e outros autores. A campanha é da Livraria Espírita União (CEU), localizada à av. Rangel Pestana, 243, dirigida por Francisco Galves.

**REVISTA ANDRÉ LUIZ DE ROUPA NOVA**

A revista André Luiz (rua Ezequiel Freire, 723/6, Santana, SP), está com novo visual devido às modificações introduzidas por Natalino D'Oliveiro, redator-chefe. Em seu último número há uma excelente entrevista com Walter Rodrigues Venâncio, dirigente da Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves. Há, ainda, colaborações de Paulo Alves Godoy, Armando Fernandes de Oliveira, Carlos Bernardo, e outros.

**FEERJ: NOVO ESTATUTO**

Por unanimidade foi aprovado o novo Estatuto da FEERJ (Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro), que foi fundada em 30 de junho de 1907. A entidade elegeu e empossou seus novos membros para o triênio de 1986/89.



**Problema de visão levou Simonetti ao espiritismo**

O menino Richard Simonetti sempre se interessou pela doutrina espírita, graças aos seus pais. Na adolescência, gostava da literatura espírita. Hoje, jornalista e escritor, em Bauru - SP Simonetti é assessor da União Municipal Espírita de Bauru e presidente do Centro Espírita "Amor e Caridade".

Aos 21 anos, Richard Simonetti foi acometido de grave lesão no olho esquerdo. Sua mãe, que era colaboradora em serviços assistenciais, recorreu a um mentor, num Centro. Seu jovem filho, a pedido de um benfeitor espiritual, teve que comparecer a todas as reuniões, inclusive aos domingos, "se quisesse ficar curado da vista". O medo de perder a visão fez-o seguir à risca as determinações e com o tempo ele curou-se.

Simonetti conta à Folha Espírita: "Sabe, tomei gosto pelo Espiritismo. Hoje entendo a exigência do mentor, que através de mero recurso atraíu um colaborador recalcitrante".

**PARTICIPAÇÃO**

**FOLHA** - Como você ajuda ou colabora com a Doutrina?

**RICHARD** - Usando uma expressão popular, o Espiritismo está no meu sangue. Assim, minha participação não se subordina à pretensão de ajudar ou colaborar. Simplesmente atendo a algo que para mim é tão imperioso quanto respirar ou comer. O trabalho espírita é tônico abençoado que nos motiva e vitaliza. Nesse empenho desenvolvo algumas atividades. Tenho alguns livros publicados. Terminei, há dias, um estudo sobre a morte, envolvendo temas como o suicídio, acidentes fatais,

**TEXTOS DE TAMIRES CORDEIRO**

desligamento, desencarne de crianças, cremação, cemitério, e eutanásia, aborto e outros; colaborei em jornais e revistas espíritas; participei do movimento de palestras doutrinárias, em Bauru e outras cidades; sou assessor da União Municipal Espírita de Bauru, com a responsabilidade de dirigir dois de seus departamentos: a Livraria Espírita e o Clube do Livro Espírita; presido, atualmente, o Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru".

**ATENDE 30.000 PESSOAS**

**FOLHA** - Fale-nos sobre a entidade que dirige.

**RICHARD** - O "Amor e Caridade" é a mais antiga instituição espírita de Bauru. Foi fundada em 1919, e damos muita ênfase ali à presença de voluntários, conscientizando os frequentadores de que é preciso participar. Temos perto de 150 colaboradores que se distribuem em vários serviços: evangelização infantil, mocidade, reuniões doutrinárias e médicas, reuniões noturnas, centro de triagem de migrantes, creche-berçário, assistência familiar, alimentação infantil, gabinete odontológico, ambulatório, biblioteca, livraria, escola de orientação social e profissional. A instituição atende perto de 30.000 pessoas anualmente.

**FOLHA** - Como vê, atualmente, o movimento espírita?

**RICHARD** - Apesar das idiosincrasias que caracterizam vários grupos espíritas, alguns por falta de esclarecimento, outros porque parecem esclarecidos demais, com suas "verdades" que nada tem a ver com a Doutrina, o movimento segue razoavelmente

bem, na medida em que a verdade fundamental vai se disseminando; é preciso trabalhar pela edificação de uma sociedade justa e sólida a partir de nosso esforço no campo do BEM e o empenho de nossa própria renovação.

**CENTROESPIRITAS**

**FOLHA** - Como vê o trabalho desenvolvido pelos centros?

**RICHARD** - O Centro Espírita representa a preciosa oportunidade de colocarmos em prática os princípios espíritas, situando-se como célula de trabalho edificante, onde desenvolvemos a vocação de servir, base das realizações mais nobres do espírito humano. Estão equivocados os companheiros que fazem do centro espírita um simples hospital, um gabinete de consultas ou um oráculo, invocando os favores da Espiritualidade. Da mesma forma é preciso superar a ideia milenar de que estaremos cumprindo nossos deveres religiosos com a mera frequência a uma ou duas reuniões semanais. Espiritismo é, sobretudo, trabalho, participação, esforço em favor do bem comum. Os dirigentes que não se empenham em transmitir essa mensagem, tanto quanto o mero frequentador de sessões, ainda não entenderam a Doutrina.

**FOLHA** - Você acha que o espírita lê pouco?

**RICHARD** - Pouquíssimo, como todo brasileiro, com raras exceções. É sobejamente conhecido nosso subdesenvolvimento cultural. E há a televisão, mais atraente. Não exige raciocínio. Na sociedade de consumo em que vivemos não é proibido pensar. Pior, somos condicionados a não fazê-lo.

**AOS QUE ESTÃO COMEÇANDO**

**FOLHA** - Quais os livros que você aconselha aos que estão se iniciando na Doutrina?

**RICHARD** - Depende. Se é alguém com razoável nível cultural, indicaria as obras da codificação, particularmente "O Livro dos Espíritos". Há os que apreciam romances. Para estes os psicografados por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco, Yvone Pereira, Zíbia Gasparetto. Se é alguém com dificuldade de fixação, as histórias dos Espíritos Humberto de Campos e Hilário Silva, psicografia do nosso Chico. É preciso analisar bem a condição do leitor. A obra de André Luiz, grandiosa, sublime, de incomparável conteúdo doutrinário, deve ser reservada aos que conhecem os princípios espíritas. Os neófitos poderão julgá-la uma fantasia.

**FOLHA** - E sobre o medium Francisco Cândido Xavier?

**RICHARD** - Ele é o grande missionário de nosso tempo. Sua obra mediúnica será apreciada pelas gerações futuras como a mais valiosa contribuição em favor de um Espiritismo dinâmico, que tem no serviço ao semelhante a base gloriosa de revivência dos mais legítimos ideais cristãos.

**LIVROS DE SIMONETTI**

Temas de hoje problemas de sempre (Editora Correiou Fraternal do ABC); Para viver a grande mensagem (FEB); A voz do Monte (Federação Espírita Brasileira); Atravessando a rua (Instituto de Difusão Espírita).

**Assine Folha Espírita**

**VOLUNTÁRIOS PARA VISITAREM ESCOLAS**

A coordenadoria do Ensino Religioso Espírita Cristã, está necessitando de voluntários espíritas para visitarem, nesta capital, as escolas de 1º grau do Ensino Municipal, onde está sendo ensinado aos alunos o "cultivo dos valores espirituais, essenciais ao equilíbrio humano".

É imprescindível que o voluntário tenha no mínimo quatro anos de magistério. Mais informações, na sede da Coordenadoria, das 16 às 20 horas, na rua do Orfanato, 265, 2º andar, sala, 5, com Irmão José.

**ABRAJEE: ENCONTRO NO RIO**

A ABRAJEE (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas), criou vários departamentos, conforme nos informa Pedro Antonio Valvano, Diretor do Departamento de Intercâmbio e Incentivo.

Em reunião realizada, há dias, a diretoria da ABRAJEE decidiu promover Encontros Regionais com o objetivo de ampliar suas atividades.

No dia 30 de agosto, das 9 às 17 horas, no Rio de Janeiro, terá lugar o primeiro Encontro.

**RIO: PALESTRAS**

Newton Boechat pronunciou, no mês passado, no Centro Comunitário Fluminense, Rio palestra sobre o tema "Memórias Extra Cerebral e Vidas Sucessivas, autografando, em seguida, o seu livro "Do Átomo ao Arcajão", de parceria com Gilberto Perez Cardoso.

O prof. Henrique Rodrigues ministrou um curso de Parapsicologia, de 7 a 11 no mês passado, no auditório da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. Newton Boechat falou, no dia 9, sobre "Profetismo e Prognóstico".

**SÓ A CRUZ ERA DELE**

Agradecemos ao Farias Brasil, jornalista e radialista em Jaboticabal, SP, a colaboração enviada e a divulgação nesta cidade da Folha Espírita. Esse é o teor de "Só a cruz era dele".

"O local onde Jesus nasceu era emprestado. O burrico que ele montou era emprestado. Os pães e os peixes que ele multiplicou eram emprestados. A sala onde instituiu a Eucaristia era emprestado. O túmulo onde foi enterrado era emprestado. O barco onde viajou era emprestado".

Farias Brasil coloca ai sua observação: "PORTANTO NÃO RECLAME".

**ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA Programa de Agosto**

- Dia 8 - REUNIÃO EVANGÉLICA: Leitura, Vibrações, Intercâmbio Espiritual.
- 9 - Tema: Livro dos Espíritos: LEI DE DESTRUIÇÃO.
- 16 - Tema: ACUPUNTURA E ESPÍRITISMO. Expositora: Dra. Elizabeth R. Nicodemos;
- 23 - Tema: MORTE E DESENCARNE. Expositor: Eng.º Bernardo Kocinas;
- 30 - Tema: O ENFOQUE ESPÍRITA NA PRÁTICA GINECO-OBSTETRA. Expositor: Dr. Antônio Almeida Neto.

TERÇAS-FEIRAS - às 20 horas: Estudos, Vibrações, Passes e Intercâmbio Espiritual.

**NOTAS**

Já saiu o Boletim Médico-Espírita nº 3. Faça seu pedido que lhe será enviado por reembolso postal, ao preço de Cz\$ 60,00, mais despesas de correio. Os sócios da AME-SP gozarão de um abatimento de 20%.

TERAPIA DE VIDA PASSADA: Seminário: 9 e 10/8/86, com o Dr. Morris Netherton (só para médicos e psicólogos), taxa: Cz\$ 600,00. II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PARAPSIKOLOGIA, MEDICINA E ESPÍRITISMO: Aguarde notícias para 19 de setembro próximo.

**Folha Espírita**

MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897.0 -

Inscr. Est. 109.282.551

**EXPEDIENTE**

**DIRETORIA**

Freltas Nobre Marlene R. S. Nobre

Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -

Fone 36-6543

CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo de:

ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.

Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 -

São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 45,00

Exterior: (via área) - 1 ano Cz\$ 400,00

ou 25 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Paulino da Silva Pereira Gonçalves

R. das Andradas, 39

R. das Rosetas, 330 - V. Zelina

Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

composição editora impressão: **Rondon**

rua olavo egídio, 579 - fone 299-8998

**TRATE-SE COM**

**PRODUTOS NATURAIS**

**COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO**

**MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR**

**(não são remédios)**

**JECITINA DE SOJA (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

Excelente complemento alimentar.

Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental. Fortifica os nervos, reduz o colesterol e é útil para doenças cardíacas (angina) e circulatórias. Evita a arteriosclerose e beneficia na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

**QUARANA PÓ (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

Tônico geral de organismo combate a depressão nervosa, agotamento físico e mental. Tem ação tônica, gástrica e intestinal. Facilita e digestão, corrige a prisão de ventre, elimina fermentações e toxinas do organismo. Considerado como poderoso prolongador de uma vida sadia e produtiva.

**GINSENG (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

Muito usado para aumentar a resistência física, mental, tonifica o sistema nervoso. Indicado como fortificante sexual. Combate a anemia, esterilidade, reumatismo, diabetes, stress e fadiga (cansaço físico).

**AGA-AGA (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

Gelatina de algas marinhas, rica em sais minerais e equilibrada em todo. É indicada no tratamento da obesidade (gordura excessiva) ótimo para combater a celulite. Muito usado no Oriente para manter o corpo esbelto, manter a pele saudável, intestinos regulados e previne contra o enfraquecimento e queda dos cabelos.

**ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

Indicado principalmente para as crianças ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos, combate o resfriamento, fortalece os dentes.

Moá adstringe, revitaliza a pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

**ÓLEO DE ALHO CRU (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

Preserva a saúde e a resistência orgânica.

Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate as vermes e infecções intestinais.

Usado também nas perturbações dos nervos, reumatismo e gota.

**ÓLEO DE GERME DE TRIGO (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

É indicado como riquíssimo complemento vitamínico natural. Fonte de vitamina E, essencial para a vida humana, rico em vitamina B e com teor de óleo necessário ao desenvolvimento e proteção do tecido do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

**VITAMINA "E" (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

Essencial a vida e chamada também vitamina de fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo estimulando a circulação. Alivia a tensão mental e a falta de sono, ameniza os problemas de menopausa. A vitamina "E" retarda o processo de envelhecimento.

**GELATINA (em cápsulas) "FARMAERVAS"**

Indicada para corrigir a flacidez nos regimes para emagrecer, fortalece a pele e os vasos sanguíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluidos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:

**FARMACIAS ESPECIALIZADAS**

**FARMAERVAS**

Pça. João Mendes, 19 e 35 P Clóvis Bevilacqua, 67 93

Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças,

**INDICADOR PROFISSIONAL**

**MÉDICOS E DENTISTAS**

**DR. ARNALDO MARQUES FILHO**

Cardiologia - Clínica Geral - Acupuntura - Relaxamento Progressivo

**DRA. SOLANGE MARIA DE SABOIA E SILVA**

Pediatria - Cardiologia Pediátrica - Puericultura - Orientação de Aleitamento Materno

**DR. JOSÉ LUIZ BUCCIARELLI**

Cirurgião-Dentista - Clínica Geral

Rua Pio XI, 487 - Lapa - Telefone 832-6967 - São Paulo - SP

**HOMEOPATIA**

**DR. CELSO PARONI**

C.R.M. 31.298

**DR. CID PARONI FILHO**

C.R.M. 25.851

**Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI**

C.R.M. 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças

Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55

Marcador hora: fone: 35-4057

**STUDIO MARROCOS**

Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco

R. Cons. Crispiniano n.º 343 - 2º andar -

Tel: 223-5609

**FOTO STUDIO PIVA**

Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157

Telefone: 71-9740 S. Paulo

**LIVRARIA E PAPELARIA**

**ESPERANTO LTDA.**

Rua Faustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183

05041 - São Paulo - SP

**CANTINHO DA MOCIDADE**

**CASAS DEBATEM PROBLEMAS FAMILIARES**

A Mocidade "Carmen Cinira" do Centro Espírita Ismael, promoveu no último mês, em sua sede à Avenida Henry Janor, 141, um debate, com enfoque espírita, sobre problemas familiares, levando em conta vários casos. O resultado foi bastante positivo.

Também os voluntários da Mocidade visitaram, dias atrás, as crianças deficientes das Casas André Luiz. Mauro Gomes, integrante da mocidade, solicita quem quiser participar das próximas visitas telefonar para 201-6747.

Sobre a Pré-Mocidade "Carmen Cinira", composta de adolescentes de 13 a 16 anos, alguns deles que integram o elenco da peça teatral "O Aventureiro", estão ensaiando todos os sábados, às 15 horas.

**DRACENA: JOVENS LANÇAM MANIFESTO ECOLÓGICO**

"Por que os governos não adotam medidas efetivas para a preservação do ambiente? Quem nos dá a terra para todos, para nossos filhos e para as futuras gerações". Esses e outros apelos constam do manifesto ecológico elaborado por Claudio Antonio de Mauro, e que foi motivo de estudo, por ocasião da XXII Conferência de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, realizada em Dracena, SP. Cerca de 180 jovens de mocidades espíritas da Região Nordeste estiveram presentes.

**EM GARÇA, CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES**

Nesta cidade, de 16 a 19 de abril de 1987, será realizada a XXIII Conferência de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado, ocasião em que será analisado o tema "Mediunidade e a Mocidade". Do cronograma de trabalhos constam: 1º Encontro de Monitores, em Dracena, de 12/07/86; 1ª Prévia, em Andaraí, de 3/8/86; tema: "A Mediunidade e o Espiritismo"; 2º Encontro de Monitores, em Assis, dias 11/12/10/86; 2ª Prévia, em Jaú, de 8 e 9/11/86; tema: "A obsessão do Espiritismo"; 3º Encontro de Monitores, em Araçatuba, dias 18/01/87; 3ª Prévia, em Potos, dias 7 e 8/02/87. Te: "Interferência da Espiritualidade na vida material"; 4º Encontro de Monitores, em Marília, dias 15/02/87.

**AVISO AOS DIRIGENTES MOCIDADES:** Remeta seu material para ser publicado, gratuitamente, nesta seção da Folha Espírita, à rua Álvares Machado, 22, 4º andar, CEP 01501, telefone 36-6543.

**"CRISTO REDENTOR ASSISTE CRIANÇAS E IDOSOS"**

O Centro "Espírita Cristo Redentor", localizado no bairro de Brotas, em Salvador, Bahia, vem promovendo há anos assistência material e espiritual, sendo responsável pela educação da criança e adolescente carente. A entidade, presidida por Adilton Santos Pugliese, durante esses anos, desenvolve um trabalho dentro das normas de unidades fixadas pela Federação Espírita Brasileira.

Na sua sede, à rua Teixeira de Barros, 93, seu departamento social e de infância assiste aos sábados, idosamente, às crianças, de domingo às crianças, de pequeno pratinhos de sopa e pequenas refeições a cerca de 200 crianças.

Quanto às atividades da sua Mocidade Espírita, há projeto no sentido de que o grupo inicie em Salvador, eventualmente, visitas aos hospitais, orfanatos e asilos, estimulem a leitura de livros espíritas, promovendo a troca de roupas para bebês, cobertores para a velhice abandonada.

Além da assistência social na capital, o Centro presta serviço de orientação e assistência mediúnica no município de São João do Rio Preto, em Mata de São João, de planejam construir a Escola "Boa Nova".

**TRABALHOS DOCTRINÁRIOS**

**Segunda-feira** 17h45 às 18h

• Reuniões de Passes e vibrações;

**Terça-feira** (18h45 às 19h)

**Quarta-feira** 17h45 às 18h

# o médium

REVISTA ESPÍRITA

Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora

Sede da 7.ª Região do CRE

36.100 - JUIZ DE FORA - M. GERAIS

## MOMENTO CONSTITUINTE

O DM/AME/JF, apoiando e fortalecendo as decisões da FEB e do CEM local sobre a participação do espírita na elaboração de nossa nova Constituição, realizou no dia 12 de abril um encontro reunindo as Mocidades locais para estudos relativos à participação do espírita no referido processo.

Após uma introdução em plenário onde foram enfocados conceitos esclarecedores, histórico e como se dará o processo constituinte no Brasil, os jovens se dividiram em três grupos que estudaram: 1) DIREITO A VIDA (aborto, eutanásia, pena de morte e ecologia); 2) DIREITO A LIBERDADE (liberdade política e liberdade religiosa); 3) DIREITO AO BEM-ESTAR (à terra, à alimentação, ao trabalho, ao lazer e à educação).

Cada grupo, após intensos debates, elaborou documentos conclusivos relativos a cada item, o qual foi lido em plenário ao término dos trabalhos. Destacamos aqui algumas conclusões:

1) Neste momento constituinte, é imprescindível que o Movimento Espírita dê a sua contribuição para que a nova Carta que regerá nosso país seja

mais consoante com os princípios éticos que abraçamos;

2) Que ao nos posicionarmos, postulemos:  
2.1) a extinção de toda e qualquer lei favorável ao aborto (exceto nos casos em que a mãe corre risco de vida), eutanásia e pena de morte;  
2.2) criação e manutenção de leis que postulem a preservação e defesa da natureza;  
2.3) criação e manutenção de leis que resguardem a liberdade de organização, manifestação e expressão de pensamento político e religioso;  
2.4) que sejam resguardados os direitos à terra (priorizando o índio), à educação, à saúde, a todas as camadas populacionais, o direito à alimentação, ao trabalho e ao lazer através de leis mais justas e mais humanas;

3) Que todas as instâncias do Movimento Espírita se reúnam para debates e discussões de forma a se firmar um posicionamento que sirva de contributo para a elaboração de um documento único a ser repassado ao Congresso Nacional, que reflita o pensamento de todos os espíritas.

# 1986 - ANO DA PAZ



## Para impedir a exploração do seu trabalho, Chico Xavier suspende as tarefas de 6ª feira



...nt. pg. 1  
de praticar a caridade e proporcionar conforto. Nós não vamos permitir que essas práticas, frequentes em berberia, venham a minar a Doutrina Espírita.  
A revista Contigo, desta semana, também publicou entrevista com urripedes na qual ele faz as mesmas esclarecimentos. Do mesmo modo no programa da Hebe Camargo, na TVS.

### CARTA DE CHICO PARA O DELEGADO

...datada de 23 de junho p.p. Chico Xavier enviou a seguinte carta ao Dr. Mário Zucato, Delegado de Polícia de Berábia.  
"Prezado amigo Dr. Zucato:  
Estando com tratamento ocular já esquematizado pelo médico que me responsabiliza por meu tratamento em São Paulo, para onde estarei viajando hoje, tomo a liberdade de apresentar-lhe o nosso amigo e meu

dedicado cooperador, Dr. Euripedes - Humberto Higino dos Reis, pessoa de minha inteira confiança, a quem

rogo ao distinto amigo transmitir as informações de que dispõe a sua digna autoridade sobre as irregularidades que vêm ocorrendo, em torno do meu nome, junto às pessoas que me procuram no Grupo Espírita da Prece, que funciona sob a minha responsabilidade, nesta cidade, pedindo-lhe o obséquio de prestar ao Dr. Euripedes os esclarecimentos precisos, especialmente quanto à pessoa ou às pessoas que estão envolvidas nas irregularidades referidas para que, de minha parte, possa solicitar-lhe instruções e auxílio, de maneira a encerrar, do modo mais digno e mais pacífico possível, com a sua digna colaboração, a longa série das irregularidades mencionadas que me criam dificuldades numerosas no relacionamento com os visitantes que nos procuram nesta cidade. Muito respeitosamente, antecipo-lhe os meus agradecimentos. Francisco Cândido Xavier".

A reportagem da Folha Espírita esteve com Chico Xavier em 19 de julho e constatou que os trabalhos espíritas prosseguem aos sábados normalmente, com a recepção de cartas dos desencarnados e as mensagens dos benfeitores espíritas.  
Nada resiste ao exemplo fundamentado no mais fecundo trabalho de dedicação ao próximo. Dia 8 de julho, Chico Xavier completou 59 anos de trabalho ininterrupto na mediunidade, consolando e ensinando, amando e servindo, sem nada exigir em troca, sem jamais usufruir um níquel de ninguém, nem mesmo quando enfrentou as maiores necessidades financeiras em sua vida, quando tinha uma família numerosa sob sua responsabilidade.  
Sem dúvida este foi um rude golpe para a sensibilidade de Chico Xavier, mas ele e seus colaboradores diretos prosseguirão, firmes na luta, porque Jesus Cristo conhece o coração dos homens e sabe que os seus servidores autênticos não fugirão à abençoada luta em favor do Bem.

Marlene R. S. Nobre

## FE ENTREVISTA DIVALDO FRANCO

# O espírita tem o dever de trabalhar por uma sociedade mais feliz

Texto de Miriam Portela



As reuniões secretas a portas fechadas, as comunicações tímidas conseguidas na penumbra, os livros encadernados, o medo de se expor que perseguiu os primeiros adeptos do Espiritismo, já faz parte de uma história. Os antigos bruxos, que assustavam os crédulos e apavoravam as religiões, estão por toda a parte. Aos poucos, as pessoas perceberam que os espíritas não eram magos, nem feiticeiros, nem realizavam cerimônias macabras em suas sessões. Pelo contrário, ao atravessar os limites da morte, encontraram, a nossa espera, os amigos, os familiares, os nossos contemporâneos falando-nos de suas dores, suas descobertas, seus reencontros.  
Divaldo Pereira Franco, médium e estudioso do Espiritismo, acredita que o movimento espírita já conquistou a sua própria cidadania, utilizando-se dos meios de comunicações disponíveis em nosso tempo. É tempo de erguermos uma barreira de luz, diz Divaldo, para dissiparmos as trevas que avassalam o mundo. A humanidade, mais do que nunca, precisa de luzes e de verdades. O amor e a esperança são matérias-essas em nosso dia a dia. É tempo de invadirmos os espaços disponíveis, de ocuparmos a televisão, o rádio, os jornais, os salões de conferências, o teatro, as palestras de arte com essa doutrina que é capaz de sensibilizar os corações e abrir as mentes à compreensão dos objetivos essenciais da vida.  
Divaldo Pereira Franco tem percorrido o Brasil, tem feito conferências, dado entrevistas, aparecido na televisão, aceitado os convites que surgem do exterior para divulgar o Espiritismo. Ele acha que, no momento em que as pessoas estão pedindo respostas para suas dúvidas e desesperanças, não há porque ficar calado e imóvel. Ele lembra que Allan Kardec deu-nos o exemplo, aproveitando as técnicas de sua época: a conferência, a imprensa escrita, as viagens, as reuniões. De Allan Kardec para cá houve uma revolução tecnológica, uma revolução da informática que nos coloca nas mãos instrumentos novos. O Espiritismo, observa Divaldo, com a doutrina do Consolador, tem o dever de utilizar-se desses veículos para levar ao maior número possível de pessoas a informação a respeito da vida, diminuindo de imediato a incidência da loucura e do suicídio.  
Em entrevista a Folha Espírita, o médium baiano Divaldo Pereira Franco falou também sobre a Constituição, a responsabilidade dos pais na educação dos filhos, sobre mediunidade e a aproximação do terceiro milênio.

**FE - O governo tem demonstrado preocupação com o crescimento desordenado da população e vem estudando a possibilidade de implantar um planejamento familiar. Como você vê isso?**

DPF - É uma atitude legal que não chega a ser imoral, desde que não venha a limitar a prole em "x" ou "y" de filhos, como imposto feito na Índia e em outros países. O problema a meu ver, não é populacional. Quando se fala em crimes que varre a Alemanha, a Itália, a França, países cujo índice de natalidade é quase inferior ao de mortalidade, preocupando as próprias autoridades, observamos que o problema é moral. Como diz Allan Kardec: "o egoísmo é o gerador de todos os outros males". Se nós pudermos programar a família sem impedir os nascimentos, muito bem; adiar um pouco para que a mãe tenha tempo de organizar-se, de recuperar a saúde, de programar a sua vida normal, porque ela não é uma máquina de fazer filhos. Muitos alegam que esse é um trabalho da divindade, mas quando Deus nos dá os instrumentos para planejá-los é porque já temos condições de utilizá-los.

**FE - Divaldo, até pouco tempo atrás os fenômenos mediúnicos estavam restritos a um pequeno número de iniciados. Hoje, a mediunidade está presente e se manifesta em todos os cantos. A que se deve atribuir essa expansão?**

DPF - Diríamos que é uma programação da Divindade. Com o conhecimento da doutrina, o fenômeno passa a ser melhor identificado. Antes, qualquer manifestação de natureza mediúnica era catalogada como patologias da loucura. Agora, mesmo os leigos já se dão conta que, em muitas patologias da loucura, estão presentes as obsessões e, por extensão, sintomas da mediunidade. Por fim, a universalidade do ensino a que se reporta Allan Kardec, está havendo uma explosão informativa em toda a parte e por pessoas as mais diferentes. Neste momento, a mediunidade vem nos pedindo muitos cuidados exatamente por causa da sua popularização. A ponto de muitos fenômenos, que não são mediúnicos, estarem sendo catalogados como tais. Cabe a nós, espíritas, o dever de evitar a popularização, a olho nu, dizer: qualquer pessoa que está com problemas que ela é médium; ou a qualquer pessoa, que esteja em dificuldades, que ela precisa trabalhar. Devemos demonstrar que a mediunidade é um instrumento neutro. A que, se o indivíduo não a utiliza, ela pode cair em mãos indevidas e, graças a isso, se tornar um instrumento negativo e pernicioso. Mas essa expansão mediúnica é também uma chamada geral para os que estão distraídos, para os que estão negando a procedência do fenômeno.

**FE - Por que isso não ocorre em outros países?**

DPF - Ocorre sim, mas a estrutura cultural desses países é castradora. Eu tenho viajado um pouco pelos países de língua hispânica, pelas Américas e Europa e os fenômenos estão ali, presentes. Mas a estrutura cultural de oposição sistemática ao Espiritismo faz com que as pessoas tenham medo. Quando os fenômenos se tornam muito evidentes, fogem-se para colocações parapsicológicas, metapsicistas ou mesmo psíquicas, procurando explicações que nada elucidam. Na Europa, pelas marcas negativas que as religiões deixaram, o Espiritismo vem encontrando muita resistência. Lá, o Espiritismo ficou limitado mais à pesquisa mediúnica, que eu não chego a chamar de uma pesquisa científica. Os fenômenos de clarividência, clariaudiência, psicofonia e psicografia passaram a ser analisados do ponto de vista psíquico, sem consequências morais e rotulados de fenômenos científicos. Na Europa, nesse momento, há uma irrupção muito grande da mediunidade, só que desviada para outras colocações mais cômodas e mais

lucrativas. A França, por exemplo, tem mais consultórios de quiromancia, de cartomancia, de clarividências, do que consultórios médicos, segundo estatísticas que eu observei. Todos esses são indivíduos que não querem colocar a mediunidade a serviço da remuneração. Dai não se considerarem médiums no sentido kardecista, porque não querem assumir as responsabilidades doutrinárias, nem pagar o ônus de serem mal vistos por aqueles que ainda não conhecem a excelência do Espiritismo.

**FE - Qual a melhor orientação que podemos dar aos médiums, como esclarecê-los? A solução para a educação mediúnica estaria nos cursos para médiums?**

DPF - Os cursos, as escolas que estão surgindo, são de um valor inapreciável. O grande perigo é ser muito exagero. Há muitos indivíduos que acreditam que se não fizerem um curso de médium não estarão em condições de exercer a mediunidade. A mediunidade, como sabemos, é um fenômeno físico-psíquico. Ela está incita no indivíduo e necessita de educação, de orientação. A própria doutrina nos dá os melhores métodos para educá-la e corrigi-la. Quando eu vejo, por exemplo, Francisco Cândido Xavier, Ivone Pereira e todos esses médiums do passado que deram exemplos extraordinários de dignificação mediúnica, e que não frequentaram cursos, eu me questiono. Não quanto à validade dos cursos, mas quanto à supervalorização deles. Se de um lado eles ajudaram muito, há o perigo do médium ficar tão esclarecido a respeito do mecanismo mediúnico que os fenômenos anímicos se tornem automatizados. Por outro lado, o médium fica tão cercado pelos requisitos impostos do que vê e do que não deve fazer, que passa a temer, perdendo a espontaneidade. Acreditado que a melhor técnica de educação mediúnica é o exercício, quando o indivíduo está esclarecido e moralizado. Notamos que já há cursos elementares e superiores, e que em breve teremos cursos universitários de mediunidade. Acreditamos que o próprio estudo sistematizado da doutrina espírita, como tem feito a Federação Espírita Brasileira, já tem na sua programática a educação mediúnica, sem especificidade. A minha preocupação, no caso, é que o excesso de cuidados seja tão perigoso quanto a falta deles.

**FE - Cada época teve o seu tipo de mediunidade predominante; qual a mediunidade deste fim de século?**

DPF - A mediunidade consoladora. Kardec fala do período da curiosidade, do período filosófico, do período científico, do religioso-moral. Mas ele fala agora do período da transformação moral do homem, que somente nas transformações quando amadurece e quando se consola. O Espiritismo tem a tarefa consoladora que me fascina. Ele não apenas elimina os efeitos, mas vai às causas geradoras do sofrimento, causas que estão na reencarnação. A missão do Espiritismo, nesse momento, é a de consolar. É verdade que nunca houve tanto amor como hoje na terra, mas também nunca houve tanta carência como hoje. A humanidade já ultrapassou o limite de 5 bilhões de encarnados, mas nunca o homem viveu tão só. O Espiritismo se destina a esses em solidão. É a doutrina que vai explicar que, na terra, todos estamos incompletos, porque somos aprendizes da vida e que a terra não é o lugar da felicidade. Essa doutrina nos ensina que o reino de Cristo não é deste mundo, embora comece neste mundo, pelo que realizarmos, e que o mundo futuro será consequência do mundo presente.

**FE - Então o que estamos vivendo é o amadurecimento da própria mediunidade?**

DPF - Já fomos chamados, advertidos e informados. Agora teremos que aplicar o que aprendemos. Na sua polimorfia, o fenômeno se apresenta neste momento com muitos caracteres para chamar a atenção das várias áreas. E os célicos sempre pedirão fatos novos, uma prova a mais. Já temos material abundante e os médiums aí estão para serem examinados. Mas a tarefa principal é de levar a consolação, a fim de diminuir as faixas de delinquência, os índices de loucura, as aberrações morais e as grandes quedas no suicídio.

**FE - E a humanidade dispõe de pouco tempo para essa renovação? Existe uma certa urgência nesse processo, diante das transformações pelas quais passará o nosso planeta?**

DPF - Sem dúvida. Lembremo-nos que Deus é amor e acima de tudo é a sua misericórdia que nos conduz. Mas não podemos esquecer que o amor utiliza-se de métodos às vezes surpreendentes. A nossa mal conduzida, em torno de nós, uma palcosfera negativa. Entregando-nos ao barbaquismo, à distorção dos fatos, iremos de tal forma criar uma psicofera negativa, na terra, que a possibilidade de extermínio do planeta não está descartada. Não o extermínio da vida, mas do planeta. As armas nucleares poderiam destruir a terra cem vezes, dizem os estrategistas militares, fazendo com que ela se transformasse num amontoado de asteroides. Se isso viesse a ocorrer, os espíritos terríveis ficariam errantes porque teriam destruído o solo materno, de onde se originaram, até que outro planeta nos albergasse, retardando muito a nossa marcha evolutiva. Dai, nos cumpre acelerar o progresso para impedir que essas prognósticos sombrios, que tem características apocalípticas, desapareçam e nos tornemos um rebanho sob o cajado orientador do pastor que é Jesus. Eu sou de opinião pessoal de que esse é o nosso momento e que todos os recursos estão ao nosso alcance. A história do Espiritismo é a história de mártires. A mediunidade hoje ganha cidadania e homenagem, graças aos que foram apedrejados antes. O Espiritismo tem suas portas abertas, graças àquelas que foram até destruídas pela intolerância anterior. E muitos daqueles que foram vitimados estão hoje reencarnados e recebendo a compreensão. Mas ainda vivemos um momento muito grave, em que o sacrifício, a abnegação, o espírito de serviço e de amor têm urgência.

## PINTURAS MEDIÚNICAS

Do médium LUIZ ANTONIO GASPARETTO, à venda em caráter beneficente na MECENAS GALERIA DE ARTE. Telas e desenhos assinados por Toulouse-Lautrec, Modigliani, Manet, Monet, Picasso, Renoir, Portinari, Tarsila, Tissot e outros.

### FACILITAMOS

Rua Costa Aguiar, 1.184 - Ipiranga - SP - SP - CEP 04204  
Tel. (011) 273 - 5724

## OS ESPÍRITAS E A CONSTITUINTE

### ESPIRITISMO E UNIFICAÇÃO

**Diretor e editor:** Jaci Régis **\*Redator:** José Rodrigues **\*Publicidade:** Ivon Régis **\*Assinaturas:** Luiz Argento.  
Editado pela DICESP - Divulgação Cultural Espírita - Sociedade Civil Editora. CGC nº 58.228.268/0001-47. Assinatura anual: Cz\$ 30,00

### Sobre a constituinte

Com exceção do Estado do Paraná, que, segundo declarações do prof. Ney Paulo de Meira Albach, está promovendo simposios regionais para o debate da Constituinte, parece que não está havendo movimentação a esse respeito nos demais estados. Aqui em São Paulo, o CDE da USE nomeou uma comissão para promover debates e movimentar a tema, mas com exceção de uma circular, nada foi feito até agora por ela.  
A diferença está que, no Paraná, os encarregados da tarefa organizaram um roteiro, promoveram reuniões, seminários. Aqui, como tem sido norma até agora, envia-se uma circular e espera-se que cada um faça a sua parte. Essa atitude, prosaica e irrealística, tem caracterizado o dinamismo das propostas, quase sempre circunscritas a uma comissão que não promove o debate, a agitação de idéias.  
Aqui em Santos, as mocidades espíritas "Estudantes da Verdade" e "Ismélio de Jesus" promoveram debates, cujos resultados publicamos em nossa edição de abril, último. A nível estadual, graças ao seu constante esforço, merece ser mencionado o nosso companheiro Claudio Antônio de Mauro, que vem proferindo palestras, dirigindo seminários

para esclarecer as formas de participação na constituinte.  
Dentro da perspectiva brasileira, a constituinte que se instalará em 1987 oferece uma oportunidade de aperfeiçoamento social, tanto quanto isso é possível através da legislação. Os espíritas discutirão as questões sociais dentro de sua própria ótica, mas seria supérfluo supor que poderíamos dispor de recursos para colocar, em letra, os princípios doutrinários como base da legislação. Em espírito isso é possível porque muitos princípios espíritas pertencem ao acervo de aspirações sociais. De qualquer forma, o debate sereno e apartidário será não apenas útil, mas se torna necessário, até como orientação pessoal dos participantes do movimento espírita.  
O que devemos a todo custo evitar é a infiltração de ideologias e ação partidária, seja por quais maneiras elas se insinuem. Não seja por medo, mas por inconveniência. Certamente o movimento espírita não tem candidatos específicos, mas muitos companheiros que militam na vida partidária merecerão nossa atenção, bem como aqueles que pelo seu passado e presente, garantirão um nível de dignificação do mandato, mantendo a fidelidade aos interesses maiores da coletividade.

# ESPIRITISMO CIÊNCIA

## O Modelo Organizador Biológico-MOB

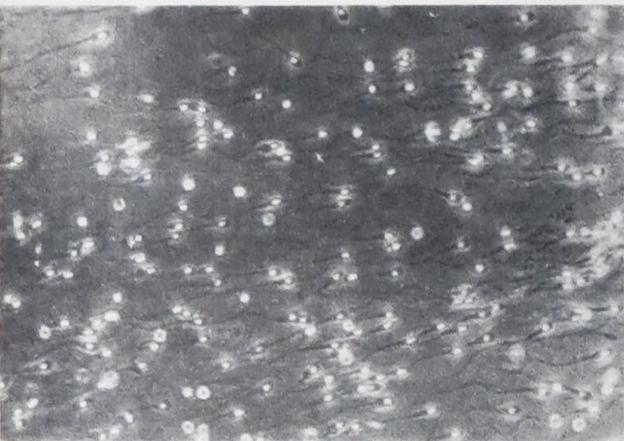
por Lawrence BLACKSMITH

"Quando o Espírito deve encarnar-se num corpo humano em vias de formação, um laço fluidico, que nada mais é senão uma expansão de seu perispírito, liga-o ao germem em cuja direção ele se sente atraído por uma força irresistível, desde o momento da concepção. À medida que o germem se desenvolve, firma-se o laço; sob influência do princípio vital material do germem, o perispírito, que possui certas propriedades da matéria, une-se, molécula por molécula, ao corpo que se forma, daí pode dizer-se que o Espírito, por intermédio de seu perispírito, de alguma forma toma raiz no germem, como uma planta na terra. Quando o germem está inteiramente desenvolvido, a união é completa, e então ele nasce para a vida exterior". (Kardec, A. - A Gênese, Cap. XI, vers. 18).

### O EMBRIÃO CONTA A HISTÓRIA DE SEUS ANTEPASSADOS?

O desenvolvimento embrionário parece ser uma recapitulação da história da espécie à qual o embrião pertence. Este é um dos fenômenos mais surpreendentes da Biologia. De

seminal de rãs, de maneira a reter os espermatozoides. Depois lançaram sobre os ovulos o liquido anteriormente filtrado. O resultado foi que os ovulos não se fertilizaram. Conclusão: os espermatozoides devem realmente ser os agentes ativos no desenvolvimento dos ovulos.



A maratona dos espermatozoides em busca do óvulo. Dos milhões de competidores, apenas um conseguirá fertilizar o óvulo.

fato, o ser humano, por exemplo, durante a evolução embrionária, assume formas sucessivas, muitas das quais se assemelham às dos animais que parecem tê-lo precedido na evolução de sua espécie. Ainda mais, os embriões dos diferentes animais, durante certas fases do seu desenvolvimento, mostram grande semelhança entre si. Este fato parece revelar a existência de uma origem comum para as espécies animais todas.

O fenômeno da recapitulação e, sem dúvida, um fato intrigante, e tem desafiado os biólogos, os quais ainda não conseguiram oferecer uma explicação satisfatória para o comportamento do embrião durante a sua evolução.

Alguns pouquíssimos povos primitivos ainda hoje ignoram o mecanismo da relação causal entre a cúpula e o surgimento da descendência do homem e dos animais. Entretanto, os gregos (Aristóteles), os romanos e os judeus antigos já sabiam que a produção da prole está estritamente ligada à conjugação sexual entre o macho e a fêmea.

Após a invenção do microscópio, Anton van Leeuwenhoek (1632-1723) e Hamm descobriram, em 1677, os espermatozoides. Breve surgiu a suspeita de que estes tivessem papel ativo na fecundação animal. Em 1824 Prevost e Dumas filtraram o liquido

Em 1875 Hertwig e Fol, independentemente, observaram pela primeira vez a penetração do espermatozoide no ovulo e a consequente fecundação pela união dos núcleos, em ovos de ouriço-do-mar.

Mas antes disso, surgiram duas teorias tentando explicar o desenvolvimento embrionário. A primeira delas foi a teoria da pré-organização. Apoiavam-na, William Harvey (1578-1657) e Marcelo Malpighi (1628-1694). Em 1720 esta teoria já estava bem estabelecida, tendo sido desenvolvida por Bonnet, Von Haller e outros. De acordo com a teoria da pré-organização, o ovo, ou o espermatozoide, conteria uma miniatura completamente pronta, do futuro ser destinado a nascer. O referido "germe" era tão minúsculo que chegava a ser invisível. Com o desenvolvimento, ele cresceria até tornar-se adulto e, portanto, um ser vivo normal. Supunha-se que, na cabeça do espermatozoide humano, existisse um "homúnculo". Os desenhistas da época chegaram a representá-lo imaginativamente. (ver a figura).

Charles Bonnet (1720-1793) criou a teoria do "emboitement". Esta teoria supunha que, uma vez que o "germe" continesse o indivíduo completamente pré-formado, este por sua vez deveria conter outro "germe" também pré-formado e nele embuti-

do, e assim por diante. Esta teoria, até certo ponto fantasiosa, originou a opinião de um seu adepto, de que Eva, a primeira ancestral da espécie humana, deveria ter contido mais de duzentos milhões de "homúnculos"!

Kasper Friedrich Wolff (1733-1794) contestou em 1759 as teorias da pré-organização, criando uma oposta: a teoria da epigênese. Segundo esta última, o ovo não apresentava nenhuma organização interna pre-existente. Respondia pelo desenvolvimento uma força externa, denominada "vis essentialis".

Modernamente, a Embriologia descritiva e a experimental reconhecem que o citoplasma dos ovos tem apenas alguns elementos pré-formados. Na realidade, tanto fatores externos como internos operam no desenvolvimento embrionário. Entretanto não há lugar para colocar-se uma teoria de pré-organização, ao estilo de Harvey e Malpighi, ou de Bonnet.

O embrião surge a partir do ovo (zigoto) e evolui epigeneticamente, passando por sucessivos estágios de crescente complexidade. Durante a evolução embrionária, o ser em processo de formação recapitula a largos traços a história de sua espécie. Este singular fenômeno sugere que, na elaboração do indivíduo que está para nascer, há realmente a contribuição de uma vis essentialis, conforme sugeriu Wolff, e da qual iremos falar a seguir.

### O PROGRAMA GENÉTICO

Modernamente aceita-se que, no núcleo das células de um organismo vivo, há um "programa" completo, codificado pela disposição sequencial de purinas e pirimidinas, ao longo de extensas cadeias moleculares espiraladas que compõem o ácido desoxirribonucleico-DNA. O referido "programa" determina os caracteres morfológicos do indivíduo, assim como os detalhes da sua estruturação futura ao longo de toda a sua existência. Assim, o tipo da pessoa, a cor dos olhos e da pele, os inúmeros detalhes fisiológicos, inclusive certas qualidades ou defeitos, sejam eles físicos ou psíquicos, segundo a hipótese genética, já estão programados nas extensas cadeias de DNA, componentes dos cromossomos no núcleo da célula-ovo.

Experiências minuciosas, levadas a efeito com a Drosophila melanogaster (mosca-das-frutas), mostram a correspondência entre os caracteres do indivíduo e a posição relativa dos genes indicada nos mapas cromossômicos. Os cruzamentos das "drosophilas", de variedades diferentes têm revelado a clara correlação entre as características dos indivíduos e a composição genética das células que as originaram.

A primeira vista, bastariam as constatações da Genética para estabelecer-se uma correspondência biunívoca entre o conteúdo genético de um ovo e os caracteres do indivíduo dele originado. Ter-se-ia, desse modo, uma fácil explicação para a forma e as propriedades do ser vivo resultante da célula inicial.

Entretanto, quando se observa o desenvolvimento embrionário, em suas sucessivas etapas, percebe-se a necessidade de introduzir a intervenção de um organizador exterior ao embrião, mas a ele conjugado; uma espécie de "vis essentialis" de Wolff. Nós o denominaremos "modelo organizador biológico", ou simplesmente MOB — resumindo o nome por meio da sigla formada pelas letras iniciais.

O MOB daria ao ser em desenvolvimento uma contribuição global, sobretudo morfológica em linhas gerais. Ele seria o orientador na sequência com que as diferentes células, resultantes da multiplicação metódica do ovo, se dispõem. Desta maneira, em lugar de um aglomerado informe de células, ter-se-ia, como se observa, uma sucessão lógica de formas bem definidas. Isto explicaria por que o embrião se desenvolve metodicamente, cumprindo etapas bem definidas e sistemáticas, aparentemente objetivando um fim pre-determinado. Poderia explicar por que tal evolução parece cumprir um programa de recapitulação histórica da espécie à qual o indivíduo pertence.

### CAMPOS BIOLÓGICOS

Muitos estudiosos já sugeriram a existência de um fator exterior, como a "vis essentialis" de Wolff, que estaria presente e tomando parte nos processos biológicos.

No Cratilo de Platão (429-347 a.C.) há referências a um diálogo entre Sócrates (470-399 a.C.) e Hermógenes, no qual o grande filósofo falando acerca da alma, cita uma opinião de Anaxágoras (500-428 a.C.):

"E a natureza de todos os outros seres, não cre você, com Anaxágoras, que é um espírito e uma alma que a ordenam e a mantêm?" (Cratilo, 400 b).

Observa-se, por esta passagem, que Anaxágoras atribuía ao espírito e à alma uma função ordenadora e mantenedora em relação a todos os seres vivos.

A ideia da existência de outro fator não material, necessário para a explicação da ordem e manutenção dos seres vivos, como se vê, é antiga.

Mais recentemente, com o advento do método científico moderno, particularmente com o desenvolvimento da Filosofia e da Psicologia experimental sob a influência do Positivismo, as ideias de um dualismo espírito-matéria, na explicação da vida, foram perdendo terreno. Restaram, entretanto, alguns focos de resistência por parte dos chamados "vitalistas". Estes insistiram na necessidade de admitir-se um "princípio vital" organizador e mantenedor dos processos vitais, para uma cabal explicação da vida e seus fenômenos.

Em 18 de março de 1926, o Dr. Hans Driesch, ao tomar posse como presidente da "Society for Psychical Research" de Londres, pronunciou um discurso de posse, em que fez sua profissão de fé no Vitalismo. Driesch declarou ser capaz de demonstrar, "per exclusionem", a insuficiência da teoria mecanicista para explicar o que sejam a vida, os fatos da embriologia e o movimento orgânico. Ele não negava a importância das conquistas científicas acerca dos processos biológicos. Todavia, admitia que "alguma coisa mais está em ação neles, dirigindo as forças materiais sem alterar o montante de energia compreendido nos mesmos".

Hans Driesch escolheu a palavra **entelequia**, para designar aquele fator organizador - mas não material - envolvido nos processos biológicos. Este termo ele o emprestou da terminologia aristotélica, esclarecendo que os atributos por ele conferidos à entelequia diferiam daqueles propostos por Aristóteles à mesma expressão.

Driesch via grande semelhança entre a evolução embriológica e as ectoplasmas e acrescentava que todos os fenômenos parapsicológicos objetivos eram o resultado de uma sorte de "Super-Vitalismo". Para ele, nada existe nos fenômenos paranormais que seja alheio aos fatos já estabelecidos pela Ciência. (Driesch, H. - "Psychical Research and Established Science" - Proceedings S.P.R., Part. 99, vol. XXXVI, July, 1926).

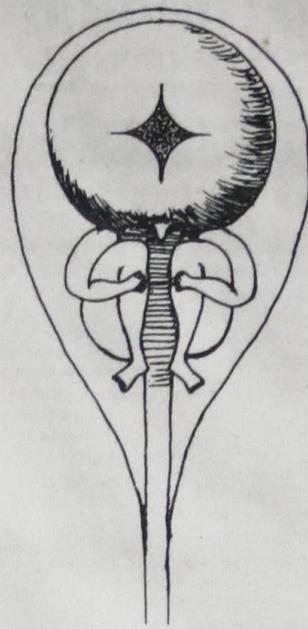
Sempre que se fala em fator organizador biológico - excluídos os organizadores químicos ou orgânicos já bem estabelecidos pela Biologia - deve evocar-se a obra de Harold Saxton Burr e seus colegas F.S.C. Northrop e Leonard J. Ravitz Jr. Estes eminentes cientistas pesquisaram, durante mais de quarenta anos, os campos electrodinâmicos existentes na periferia dos objetos vivos e, segundo eles, envolvidos na organização biológica. Em 1972, H.S. Burr lançou um livro, no qual ele expôs a essência de suas pesquisas e conclusões: **Blueprint for Immortality** (London: Neville Spearman, 1972). Neste trabalho, o autor explica detalhadamente os métodos usados para a medida dos campos elétricos, por ele previstos e detectados em todos os seres vivos, desde as bactérias, sementes, ovos, embriões, vegetais, animais e até seres humanos. H.S. Burr e seus colegas afirmam que tais campos electrodinâmicos respondem pela organização, desenvolvimento e manutenção dos seres vivos, acompanhando-os por toda a existência, desde a sua origem primeira.

Constataram, também, que havia uma conexão entre tais campos e os demais campos cósmicos, de tal maneira que ficava evidente serem os campos da vida ("L-fields") uma parte do "desenho cósmico". Este fato, levou Harold Saxton Burr a afirmar que "nós vivemos em um Universo de lei e ordem, porque eles (os campos) impõem desenho e organização aos componentes materiais em constante mudança nos seres vivos". (Opus cit. p. 113).

### A POSSÍVEL CAUSA DOS CAMPOS DA VIDA

Os campos detectados pelo Dr. Harold Saxton Burr e seus colegas não parecem ser produzidos por reações químicas ocorridas no "interior" da substância viva. Aqueles investigadores conseguiram registrar os campos electrodinâmicos de seres vivos mergulhados em um eletrólito. Se o campo elétrico fosse produzido pelo próprio objeto, este estaria nas condições de uma pilha eletroquímica mergulhada em uma solução condutora; seus polos achar-se-iam em curto-circuito e apenas uma corrente elétrica assinalar-se-ia entre os electrodos da pilha. Com os objetos vivos não se observa a referida corrente de curto-circuito e sim um campo electrostático ao redor dos mesmos. O campo observado pelo Dr. H.S. Burr e sua equipe deve ser oriundo de outra fonte. Sua origem possivelmente seja um modelo organizador biológico conforme sugere H.G. Andrade (ver Espírito, Perispírito e Alma, São Paulo: Pensamento, 1984).

O modelo organizador biológico - MOB - ao qual nos aludimos no início deste trabalho, e segundo a obra acima referida, seria uma estrutura ligada a um ser vivo, desde o início da formação do zigoto (célula-ovo). Essa estrutura possuiria uma configuração de quatro dimensões e seria



O HOMÚNCULO - De acordo com a teoria da pré-organização, vigente no Século XVIII, o espermatozoide conteria uma miniatura completamente pronta do ser humano.

formada por outra espécie de matéria, à qual foi dado o nome de **matéria psi**.

O MOB deve possuir as seguintes características: 1) Os MOB's de cada espécie formaram-se a partir da origem da vida em nosso planeta, e vieram acompanhando a evolução dos indivíduos, através da sua história; quando um ser vivo parece, ele se liga ao ovo de um futuro indivíduo da mesma espécie e que está para nascer, levando o embrião à recapitulação, pois o MOB pode armazenar a informação, em uma sequência espaço-tempo, colhida desde o início da história de sua formação. 2) O MOB interage com a substância material do ser vivo, através do campo biomagnético - CBM; este campo de natureza magnética incide perpendicularmente sobre o nosso espaço físico tridimensional e provoca, desse modo, a organização embrionária, o desenvolvimento e a manutenção do ser vivente. A incidência do CBM, perpendicularmente ao nosso espaço físico, ocasiona o aparecimento dos campos electrodinâmicos, ao redor dos objetos vivos, assinalados por H.S. Burr e seus colegas. 3) Enquanto está animando um ser vivo, o MOB fica parcialmente mergulhado no espaço físico, através de seu CBM; esta fração biomagnética do MOB, implicada na orientação dos processos biológicos, vem a ser a alma do ser vivo; o restante do MOB fica fora do nosso espaço físico, em um hiperespaço tetradimensional. Vamos examinar, a seguir, mais outras características e propriedades do MOB.

### O MOB É UMA PARTE DO ESPÍRITO

Em Fedon, Platão faz Sócrates referir-se novamente a Anaxágoras de Clazômenas (500-428 a.C.), a respeito da organização dos seres:

"Mas um dia, tendo ouvido alguém ler em um livro, cujo autor era, dizia ele, Anaxágoras, que é o espírito que é o organizador e a causa de todas as coisas, a ideia desta causa me fascinou e me pareceu que era de qualquer sorte correto que o

espírito fosse a causa de tudo (Fedon 97 e XLVI).

Parece que os antigos já possuíam conhecimentos muito avançados, relativos às propriedades do espírito e da sua participação em certos fenômenos da natureza, os quais resultam em processos de organização. Para alguns desses pensadores o espírito conteria o fator organizador, distinguindo-o da matéria inerte cuja tendência é sempre manifestar crescentes níveis de desorganização.

Na teoria por nós adotada, o modelo organizador biológico - MOB - faz parte da estrutura morfológica de um Espírito (aqui usaremos a inicial maiúscula, para distinguirmos do termo genérico e metafísico espírito, empregado para designar uma natureza sutil diferente da matéria). Allan Kardec, em O Livro dos Espíritos, Livro II, Cap. I, vers. 76, na nota referente à resposta seguinte: "O vocabulário Espírito é empregado para designar as individualidades dos seres extracorpóreos e não mais o elemento inteligente universal". E neste sentido que empregamos aqui também.

Para pensar corretamente no modelo do Espírito (individualidade) proposto pela teoria já mencionada por nós adotada, é preciso admitir que sua forma tenha quatro dimensões. Nestas condições, o Espírito conteria três zonas distintas: 1) a cúpula, onde estão armazenadas as informações concernentes às experiências intelectuais da individualidade, colhidas ao longo das encarnações sofridas pelo Espírito no passado e no presente. 2) A zona animal perispírita, situada na região onde se encontra o corpo físico, e a alma perispírita; este último é composto de dois corpos superpostos hiperspacialmente: o corpo astral ligado à cúpula, e o corpo vital ligado ao MOB. 3) O MOB propriamente dito, esta fração do Espírito responde pela organização embrionária e fetal, bem como pela manutenção do corpo físico, por intermédio da alma e do corpo vital. O MOB possui sua parte fora do corpo físico; como a cúpula, ele se situa em um hiperespaço de quatro dimensões adjacente ao nosso espaço físico.

Cada experiência reencarnatória constitui-se em uma espécie de "camada" concêntrica do Espírito. Desse modo o Espírito pode armazenar em sua individualidade (estrutura total ou corpo mental) informações registradas em suas encarnações pregressas. Tais informações são de duas espécies: informações subjetivas, intelectuais ou experiências de natureza psíquica, as quais se armazenam na cúpula. Informações objetivas, biológicas ou experiências de natureza fisiológica, as quais se armazenam no MOB.

As informações vão se acumulando ao longo das sucessivas existências do Espírito e constituem o patrimônio da individualidade. O caso de um grande número de reencarnações o Espírito alcança uma soma enorme de conhecimentos, um apreciável nível de aperfeiçoamento moral e, como consequência, a suficiente expansão da consciência para ter acesso a um tesouro imenso de sabedoria, acumulado ao longo dos milênios.

Chegado a este ponto, talvez espírito não necessite mais usar processo reencarnatório para seu aperfeiçoamento. O MOB ficará, entretanto, ligado à sua estrutura, poderá eventualmente ser usado no caso de uma reencarnação mistanária, como ocorreu com alguns Espíritos Instrutores que já estiveram entre os homens.

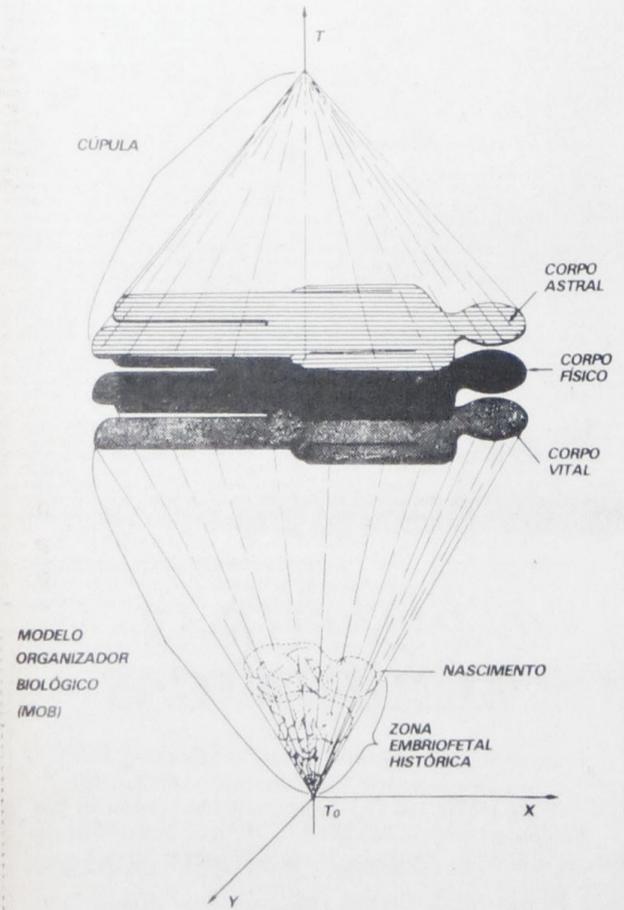
### CONCLUSÃO

Como vimos, Allan Kardec, naquela época, fora corretamente informado pelos Espíritos, acerca do processo de desenvolvimento embrionário. No trecho empregado no epígrafe deste artigo, lê-se no início:

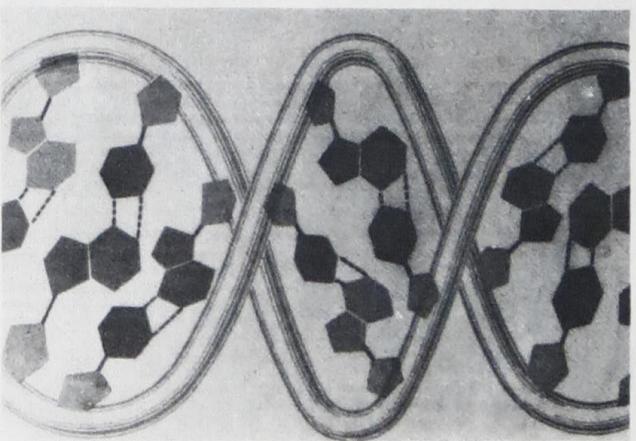
"Quando o Espírito deve encarnar-se num corpo humano em vias de formação, um laço fluidico, que nada mais é senão uma expansão de seu perispírito, liga-o ao germem em cuja direção ele se sente atraído por uma força irresistível, desde o momento da concepção. (...)"

Allan Kardec prossegue informando que o perispírito une-se "molécula por molécula ao corpo que se forma de maneira a "tomar raiz no germem como uma planta na terra". A união completa-se e, então, o novo ser nasce para a vida exterior.

Observa-se, por esta informação que a ligação do Espírito com o corpo do nascituro principia desde o momento da concepção. Este fato sempre levado em conta por quem supõem a prática do aborto cênica, desde que realizado em certo ponto do desenvolvimento do feto, geralmente até o primeiro trimestre. Deve considerar-se a presença do Espírito em vias de reencarnar-se é efetiva desde o início da formação do embrião e, conseqüente, deve ser respeitado.



Desenho esquemático representando a individualidade espiritual (Espírito). Na parte superior deste paradigma encontra-se a CÚPULA. Na parte inferior acha-se o MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO (MOB), onde está representada a zona embriofetal histórica. Esta última responde pelo fenômeno da recapitulação, observado no desenvolvimento embrionário. O objeto real tem quatro dimensões. (Extraído de ANDRADE H.G. - Espírito, Perispírito e Alma; São Paulo: Pensamento, 1984, fig. 5, p. 53).



Representação esquemática do trecho de uma cadeia molecular do ácido desoxirribonucleico (DNA). As seqüências dos pares de moléculas (purinas e pirimidinas) que ligam as espirais laterais formadas por cadeias de fosfato e D-desoxibiose, respondem pelo código genético existente nos genes cromossômicos.

## A Federação Espírita do Rio Grande do Sul contra a pena de morte

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul enviou ao Ministro da Justiça, Paulo Brossard, a seguinte mensagem:

"SENHOR MINISTRO: Apraz-nos, pelo presente, levar nossa expressão de apoio ante o vigoroso pronunciamento de Vossa Excelência de que dá notícia o jornal "Zero Hora" do dia 24 de junho último, posicionando-se contra a introdução em nossa legislação constitucional e penal do instituto da pena de morte.

A Doutrina Espírita, que tem como um de seus fundamentos filosóficos a crença na imortalidade do espírito, sua condição de ser perfeitivo em contínuo processo de aprimoramento, reputa como compromisso primordial de toda a sociedade politicamente organizada o dever de preservar a vida de seus cidadãos, criando condições para que se desenvolvam no homem suas potencialidades para os mais elevados valores do bem e da justiça.

Assim, a par de cumprimentá-lo pelo seu posicionamento pessoal, manifestamos nossa certeza no sentido de que saberá Vossa Excelência influir decisivamente para que a futura Carta Magna a ser elaborada pela Assembleia Nacional Constituinte respeite a índole cristã e progressista de nossa sociedade, mantendo vedada a pena de morte no Brasil.

Sem outro particular, colmos o ensejo para expressar nossos protestos de elevada estima e alta consideração firmados nos.

Respeitosamente,  
Salomão Jacob Bencheski  
Presidente



Moido na hora nos Supermercados  
Pão de Açúcar Casa Prata  
Jumbo Coop. Mista Jockey  
Ao Barateiro  
Fornecemos café e açúcar para indústrias escritórios  
Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -  
FONES: 456-1088  
Filiais:  
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

# LANÇADA PEDRA FUNDAMENTAL DA FEESP

cont. pg. 8

A futura sede, conforme informou Teodoro, abrigará o departamento de Assistência Espiritual, Ensino, Infância, Juventude, Mocidade e Divulgação. O custo da obra está estimado em Cz\$ 16 milhões.

Os recursos para o empreendimento serão canalizados através das rendas do Bazar, bem como de contribuições de seus associados, da "Campanha do Tijolinho", doações, etc.

Quem tiver interessado em colaborar pode dirigir-se à sede da FEESP, à rua Santo Amaro, 370, Bela Vista, Capital. Mais informações pelos

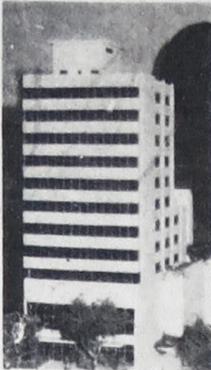
telefones: 36-9810, 34-5331 e 34-5327.

## O ENCONTRO DO ESPÍRITISMO DA FEESP

No dia seguinte, 13 de agosto, a Federação promoveu no Ginásio do Ibirapuera, às 15 horas, o I Encontro do Espiritismo da FEESP.

O programa constou de palestras, painéis, debates, momentos de arte, participação do público com perguntas, etc.

Foi uma realização da Área de Divulgação da FEESP, cujo Departamento é dirigido por Aziz Cury.



Tiveram participação especial Divaldo Franco, Dionísio Azevedo e Jerônimo Mendonça, de Minas Gerais.

Participaram, ainda, os seguintes confrades: Aziz Cury - FEESP; Caio Antanácios Petro Salama-FFESP; Teodoro Lausi Sacco-FFESP; Nestor João Masotti-Federação Espírita Brasileira; Paulo Roberto Pereira da Costa-USE; Fausto Macedo-Alliança Espírita Evangélica; Marlene Rossi Severino Nobre-AMESP; Itamar Luchesi Rocha-Fraternidade dos Discípulos de Jesus-Seter III; Tomas Novelino-Franca e Deputado Freitas Nobre, da Folha Espírita.

## Discurso de Teodoro L. Sacco

"Hoje, neste dia solene e esplendoroso, a Casa de Bezerra se engala, para comemorar os seus 50 anos de atividades fecundas de amor e luz, na senda da caridade cristã.

E com envaidecido orgulho e incontida satisfação, que com muito agrado, tomamos parte desta solenidade histórica, que por certo marcará uma época de ouro no seio da grande família espírita, em cujo evento maior, o lançamento da pedra fundamental de uma obra gigantesca, sob a tábua de uma inequívoca e robusta, a expressão soberba da doutrina espírita praticada na terra dos bandeirantes. Aqui, neste solo abençoado, a Federação Espírita, funcionou durante 44 anos numa intensa atividade cristã, reconhecida por uma parcela significativa da sociedade paulistana, os altos e relevantes trabalhos de inigualável valor moral e espiritual, que aqui foram realizados.

Este terreno de 1.748 m<sup>2</sup>, encravado em pleno coração da Cidade é um verdadeiro presente do alto, a atestar o interesse da Espiritualidade Maior na divulgação da Boa Nova. O edifício projetado, terá 16 pavimentos, cuja área construída será de 10.725 m<sup>2</sup>. Embora seja uma obra de grande envergadura arquitetônica, é nossa preocupação primordial a de uma feição modesta em seu acabamento final, bem a extravagância do luxo e do supérfluo, com comodidades confortáveis para expor com um mínimo de dignidade e respeito, as lições imorredouras de Jesus à luz de nossa Consoladora Doutrina. A construção desta sede não tem como escopo, a atestar uma obra de ostentação e vaidade e muito menos um empreendimento fastuoso e faraônico. A construção desta Sede se impõe como imperativo inadiável, ante a exiguidade de espaço físico, que se constata em nossa sede atual à Rua Sto. Amaro, 370, que pode comprometer um melhor atendimento de um público cada vez maior, diante da complexidade e multiplicidade das tarefas desenvolvidas de forma intensiva e ininterrupta, durante todos os dias da semana, nos períodos da manhã, à tarde e à noite. São quase 200 trabalhos semanais desenvolvidos por todas as áreas.

Esta Casa que será antes de tudo, um potente instrumento de trabalho, estará aparelhada de forma global, com toda a sua infra-estrutura, a responder às necessidades do próximo século. A sua importância será tal magnitude, que será considerada, sem qualquer dúvida de vaidade, um divino santuário de luz e de amor; cujo nome será mil vezes reverenciado e sagrado. Não haverá exagero algum, em afirmarmos que esta sede funcionará como um verdadeiro pronto socorro espiritual, e o atendimento dos desesperados e atormentados que clamam pelo gosto pela vida. Não haverá pretensão alguma de proclamarmos que esta sede, servirá como uma verdadeira universidade de prestação de serviço no campo cultural e do conhecimento das realidades do espírito, tais como entendemos, o espiritismo é antes de tudo, uma escola de fé, cujos postulados foram enunciados por Allan Kardec, que se baseou na obra de Jesus, o maior Mestre de conhecimentos superiores que a história já registrou nos últimos 20 séculos.

Fazendo-se uma pequena retrospectiva no tempo, amamos o que sucedeu a alguns séculos atrás na Espiritualidade maior. Relata-nos um dos mais brilhantes e notáveis escritores, honra e glória de nossa língua-pátria, nosso distinto irmão Humberto de Campos, em sua obra "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", verdadeiro repositório da história de nossa terra e de seu povo, baseado nos arquivos do mundo espiritual, um fato dos mais significativos nos destinos do Cristianismo. Senão vejamos: "no último quartel do século XIV, em que o Senhor desejou realizar de suas visitas periódicas à Terra, a fim de observar os progressos de sua doutrina e de seus exemplos no coração dos homens", constribuído e amargurado pela incompreensão dos homens por não terem assimilado os seus ensinamentos, Jesus indaga do emissário que o recepcionou: "aquela que lhe dá a vida, onde há tantas terras novas, o recanto do espírito do qual se energe, no infinito, o símbolo da vida humana? o mensageiro do bem, responde sem hesitar, mais ao Sul, Senhor, onde seria mais tarde o Sul e ali, sob as bênçãos do Cristo, foi transplantada a semente da vida. Evangelho, onde todos os povos da Terra aprenderiam a lei da fraternidade universal. E o momento, o vaticínio do Mestre aconteceu; esta terra foi servada, e apesar de lutas e inúmeras invasões mantém a grande extensão territorial intacta, cujo contorno geográfico lembra um grande coração e seu povo guarda a imensa vocação pela paz e a fraternidade.

Tempos depois, aportam aqui no Brasil, dois grandes missionários da mais alta estirpe espiritual, Pe. Manoel de Moraes e Pe. José de Anchieta, que seriam realmente os heróis cultivadores da árvore do Cristianismo e teriam a tarefa das mais brilhantes e significativas nos destinos de nossa Pátria, qual seja, entre outras coisas, levar a Cidade de São Paulo. Esta incumbência foi atribuída a dois religiosos, em virtude da destinação especial que a Pátria do Evangelho teria no concerto das coisas, pois, neste solo fértilíssimo e dadiovo, como os, está plantada a grande árvore do Cristianismo. Pela importância que têm os Evangelhos de Jesus para a humanidade, esta Cidade teria que ter o peso e a representatividade que tem.

O nome não foi escolhido por mero acaso. Inspirado no alto, Nóbrega colocou o nome de São Paulo, a terra de seus sonhos. Jesus quis deixar patenteado o seu eterno reconhecimento ao grande trabalho realizado no Cristianismo nascente, sobretudo junto aos gentios, pela figura política e máiscula de Paulo e mais a gratidão perene de Bezerra, quando de sua reencarnação em Roma, como o

Paulo foi uma personalidade incomparável, no Cristianismo nascente, talvez o mais importante, sem desprezar os demais, homem de fibra, trabalhador incómodo, realizador, fulcro irradiador de ensinamentos através de suas Epístolas, dinamizador de progresso, gigantismo na tarefa, independência nas idéias, puro nas intenções. Pois bem, a Cidade de São Paulo, de alguma forma guarda as características do grande patrono. E é por isso que São Paulo tem se constituído ao longo do tempo, como centro decisório dos grandes acontecimentos da vida nacional. E o mais pujante centro industrial, comercial, político, cultural e artístico, é o irradiador por excelência das normas e dos parâmetros dos destinos do Brasil. Daqui saíram grandes figuras humanas, que contribuíram decisivamente no centro nacional. E a saga dos bandeirantes, levando progresso e fundando cidades e povoados, dilatando nossas fronteiras. E em tantos outros acontecimentos importantes, São Paulo esteve sempre presente. O Consolador Prometido por Jesus, teria que se desenvolver nesta terra preparada, no plano ilustre e prático, para a grande sementeira de luz e a espiritualidade maior foi buscar o concurso de uma equipe dos mais autênticos trabalhadores do bem, para sustentar acesa a luz da Boa Nova. E, assim aconteceu, desde Baturá, a grande figura da divulgação espírita, que no início do século, projetou alto a terceira revelação; Cairbar Schutel, o missionário intrépido a defender a doutrina espírita dos detratores incomformados com o avanço do espiritismo; Anália Franco, a sublime educadora, que devotou toda a sua vida à criança abandonada, até os fundadores de nossa Federação. Assim, lembrando com carinho e respeito, aquele punhado de trabalhadores que carregando no imo de suas almas, a mensagem espírita, puderam concretizar o sonho de uma grande obra na terra do cruzado. Nesta oportunidade, prestando o mais justo tributo, queremos lembrar de saudosa memória, a luminosa passagem de algumas figuras portentosas que moujaram em nossa Casa, entre as quais citamos: Dr. Augusto Militão Pacheco, Dr. Pedro Lameira de Andrade, Pedro de Camargo ( Vinicius), Cte. Edgard Armond, Dr. Luiz Monteiro de Barros, Dr. Carlos Jordão da Silva, Benedito Godoy Paiva, Prof. Américo Montagnini, Prof. Emilio Manso Vieira e muitas outras de singular importância, que muito contribuíram para o engrandecimento da Feesp.

Sob a égide desta plíade de denodados seareiros espíritas, com especial destaque a personalidade máisculada do Cte. Edgard Armond, que nesta Casa foi um verdadeiro fora de série, planejou e organizou todos os trabalhos aqui desenvolvidos, sob a sua batuta de grande mestre e conseguiu projetar a Feesp, além de seus limites, ganhando a estima e a consideração de uma parcela apreciável de público. Esta Casa é hoje o que é, em grande parte se deve ao seu gênio e talento. É preciso lembrar, que o espiritismo antes da fundação da Federação estava entregue à própria sorte, desorganizado, disperso, sem expressão, mais confiado ao labor pessoal, do que ao trabalho de equipe. A bem da verdade, temos que reconhecer que foi o Cte, que deu um sentido de trabalho organizado e estruturado em bases racionais, e procurando preservar a pureza doutrinária. Em primeiro lugar, desenvolveu com grande amplitude, buscando desvendiar suas minúcias e meandros, sobre a intrínseca problemática das curas e dos médiuns curadores, assunto pouco versado por Allan Kardec, e aí montou um verdadeiro tratado sobre o fascinante tema "Mediunidade", obra atual e de grande interesse para a comunidade espírita. Em seguida, criou sua obra prima, as Escolas de Aprendizdos do Evangelho e de Médiuns, verdadeira revolução de práticas inéditas no meio espírita, com excelente aproveitamento no preparo de futuros obreiros, conscientizados do dever e esclarecidos acerca dos postulados Kardequianos. Antes do Cte. Armond, os trabalhos espíritas aqui em São Paulo, via de regra, eram esporádicos, feitos ao sabor de uma inesperada necessidade, sem qualquer preocupação de uma sistematização, e ademais para corroborar, abundavam crenças e superstições, com misturas de outras correntes filosóficas, práticas pouco recomendadas, verdadeiro sincretismo religioso, apesar do esforço isolado de alguns companheiros de grande expressão que lutavam sem lograr êxito. Estamos fazendo esta digressão, para comprovarmos o papel preponderante que esta Federação tem nos destinos do espiritismo na Pátria do Evangelho e esta sede nova será o local apropriado para que as futuras gerações de bons espíritas tenham um espaço conveniente e não precisem se preocupar com assuntos de ordem material, tendo todo o tempo disponível para nobremente divulgar o espiritismo, causa maior da obra de Jesus, para as avulsões de necessitados que aportarem a esta Casa.

Estamos projetando construir uma sede à altura da grande Cidade. Sem demererecer seu gigantismo, conseguiremos acompanhar seu crescimento vertiginoso. Podemos atrelar "pari-passu" o carro do progresso. Isso, se constitui num imenso prêmio que muito nos gratifica e nos estimula a redobrar nossos esforços no sentido de um melhor aprimoramento em todos os trabalhos em andamento em nossa Casa.

Todos estamos convocados para arregaçar as mangas e nos atirarmos à liça, com entusiasmo e determinação, pois, esperamos ver concretizado este sonho em palpável realidade no tempo o mais curto que se possa imaginar. Bendito seja todo aquele que puder colocar seu "tijolinho de amor" para levantar esta casa de fé e de luz porque, terá seu mérito centuplicado. Começemos!"

Paulo foi uma personalidade incomparável, no Cristianismo nascente, talvez o mais importante, sem desprezar os demais, homem de fibra, trabalhador incómodo, realizador, fulcro irradiador de ensinamentos através de suas Epístolas, dinamizador de progresso, gigantismo na tarefa, independência nas idéias, puro nas intenções. Pois bem, a Cidade de São Paulo, de alguma forma guarda as características do grande patrono. E é por isso que São Paulo tem se constituído ao longo do tempo, como centro decisório dos grandes acontecimentos da vida nacional. E o mais pujante centro industrial, comercial, político, cultural e artístico, é o irradiador por excelência das normas e dos parâmetros dos destinos do Brasil. Daqui saíram grandes figuras humanas, que contribuíram decisivamente no centro nacional. E a saga dos bandeirantes, levando progresso e fundando cidades e povoados, dilatando nossas fronteiras. E em tantos outros acontecimentos importantes, São Paulo esteve sempre presente. O Consolador Prometido por Jesus, teria que se desenvolver nesta terra preparada, no plano ilustre e prático, para a grande sementeira de luz e a espiritualidade maior foi buscar o concurso de uma equipe dos mais autênticos trabalhadores do bem, para sustentar acesa a luz da Boa Nova. E, assim aconteceu, desde Baturá, a grande figura da divulgação espírita, que no início do século, projetou alto a terceira revelação; Cairbar Schutel, o missionário intrépido a defender a doutrina espírita dos detratores incomformados com o avanço do espiritismo; Anália Franco, a sublime educadora, que devotou toda a sua vida à criança abandonada, até os fundadores de nossa Federação. Assim, lembrando com carinho e respeito, aquele punhado de trabalhadores que carregando no imo de suas almas, a mensagem espírita, puderam concretizar o sonho de uma grande obra na terra do cruzado. Nesta oportunidade, prestando o mais justo tributo, queremos lembrar de saudosa memória, a luminosa passagem de algumas figuras portentosas que moujaram em nossa Casa, entre as quais citamos: Dr. Augusto Militão Pacheco, Dr. Pedro Lameira de Andrade, Pedro de Camargo ( Vinicius), Cte. Edgard Armond, Dr. Luiz Monteiro de Barros, Dr. Carlos Jordão da Silva, Benedito Godoy Paiva, Prof. Américo Montagnini, Prof. Emilio Manso Vieira e muitas outras de singular importância, que muito contribuíram para o engrandecimento da Feesp.

Sob a égide desta plíade de denodados seareiros espíritas, com especial destaque a personalidade máisculada do Cte. Edgard Armond, que nesta Casa foi um verdadeiro fora de série, planejou e organizou todos os trabalhos aqui desenvolvidos, sob a sua batuta de grande mestre e conseguiu projetar a Feesp, além de seus limites, ganhando a estima e a consideração de uma parcela apreciável de público. Esta Casa é hoje o que é, em grande parte se deve ao seu gênio e talento. É preciso lembrar, que o espiritismo antes da fundação da Federação estava entregue à própria sorte, desorganizado, disperso, sem expressão, mais confiado ao labor pessoal, do que ao trabalho de equipe. A bem da verdade, temos que reconhecer que foi o Cte, que deu um sentido de trabalho organizado e estruturado em bases racionais, e procurando preservar a pureza doutrinária. Em primeiro lugar, desenvolveu com grande amplitude, buscando desvendiar suas minúcias e meandros, sobre a intrínseca problemática das curas e dos médiuns curadores, assunto pouco versado por Allan Kardec, e aí montou um verdadeiro tratado sobre o fascinante tema "Mediunidade", obra atual e de grande interesse para a comunidade espírita. Em seguida, criou sua obra prima, as Escolas de Aprendizdos do Evangelho e de Médiuns, verdadeira revolução de práticas inéditas no meio espírita, com excelente aproveitamento no preparo de futuros obreiros, conscientizados do dever e esclarecidos acerca dos postulados Kardequianos. Antes do Cte. Armond, os trabalhos espíritas aqui em São Paulo, via de regra, eram esporádicos, feitos ao sabor de uma inesperada necessidade, sem qualquer preocupação de uma sistematização, e ademais para corroborar, abundavam crenças e superstições, com misturas de outras correntes filosóficas, práticas pouco recomendadas, verdadeiro sincretismo religioso, apesar do esforço isolado de alguns companheiros de grande expressão que lutavam sem lograr êxito. Estamos fazendo esta digressão, para comprovarmos o papel preponderante que esta Federação tem nos destinos do espiritismo na Pátria do Evangelho e esta sede nova será o local apropriado para que as futuras gerações de bons espíritas tenham um espaço conveniente e não precisem se preocupar com assuntos de ordem material, tendo todo o tempo disponível para nobremente divulgar o espiritismo, causa maior da obra de Jesus, para as avulsões de necessitados que aportarem a esta Casa.

Estamos projetando construir uma sede à altura da grande Cidade. Sem demererecer seu gigantismo, conseguiremos acompanhar seu crescimento vertiginoso. Podemos atrelar "pari-passu" o carro do progresso. Isso, se constitui num imenso prêmio que muito nos gratifica e nos estimula a redobrar nossos esforços no sentido de um melhor aprimoramento em todos os trabalhos em andamento em nossa Casa.

Todos estamos convocados para arregaçar as mangas e nos atirarmos à liça, com entusiasmo e determinação, pois, esperamos ver concretizado este sonho em palpável realidade no tempo o mais curto que se possa imaginar. Bendito seja todo aquele que puder colocar seu "tijolinho de amor" para levantar esta casa de fé e de luz porque, terá seu mérito centuplicado. Começemos!"

"O inolvidável apóstolo Paulo, na firmeza e fidelidade de sua alma sincera, escrevendo para Tito sobre "os falsos mestres e as falsas doutrinas", conclama: "É preciso fazê-los calar, porque andam pervertendo casas inteiras, ensinando o que não devem por torpe ganância".

Revista O ESPÍRITA - Abril/Maio/86. O Espiritismo surge, na atualidade, como uma das mais sedutoras formas de penetração social.

O que era há algum tempo atrás, considerado parte das atividades do demônio, bruxaria e outros desvios do comportamento humano, no momento atual representa para a sociedade um novo caminho e que não comporta mais ataques cínicos e desmoralizadores.

Restam poucos preconceituosos fanáticos e sem substância que são críticos pelo prazer de ser ou pela incapacidade de entender os princípios que regem a Vida. São orgulhosos e pseudo intelectuais ou meramente cristãos botulados.

A razão de todo esse extraordinário avanço do Espiritismo, teve como elemento de fundamental importância, a mediunidade.

A seriedade de médiuns conscientes das responsabilidades assumidas, despontando os seareiros Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco, pelo exemplo e pelas notícias captadas dos Espíritos, foram, no tempo, convencendo os incrédulos e aliviando as aflições dos inconsolados.

Não bastassem as notícias dos Mentores Espirituais sobre a Vida Eterna, começaram a ser ouvidas as vozes dos jovens, sobre as suas sensações e presenças no Mundo Novo e invisível. Nada melhor para convencer e aliviar os pais e familiares, do que as boas notícias dos filhos ausentes.

Lamentavelmente, no entanto, a mediunidade sempre foi vítima de criaturas pretenciosas, personalistas e desequilibradas.

E isso sempre ofereceu margem para que o fenômeno, que é sério e digno, fosse desacreditado.

No entanto, os falsos sempre existiram. O Apóstolo Paulo já os denunciava para Tito. Infelizmente, como

Isso tudo vem a propósito do excelente editorial publicado na Revista O ESPÍRITA, editada pela SODEC, em Brasília, relatando uma mensagem psicografada em nome do poeta Castro Alves e que recebeu violenta e acertada crítica de jornal de grande penetração em Salvador-Bahia.

Infelizmente essas desajustadas e desequilibradas criaturas, com o prestígio que os dignos e sérios missionários conseguiram para a mediunidade de psicografia, aproveitam e tem a promoção pessoal junto aos incautos e ingênuos que caminham por este mundo.

Recebem, e isso é o mais triste, o amparo de veteranos lidadores espíritas que com eles vão, também, mistificando e se promovendo.

O caso relatado não é o único. Não foi o primeiro e, parece-nos não será o último. Apenas foi um pouco abusado. Não se perdeu por pouco. Partiu logo para uma das glórias da poesia brasileira, o grande Castro Alves.

E o que anda acontecendo por aí com médiuns psicografando mensagens de espíritos recém desencarnados. É assustadora a quantidade.

Depois que os médiuns Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco, passaram a servir nesse campo, que tanto respeito e dignidade trouxe ao Espiritismo, aqueles imitadores sem critérios começaram a agir e a desmoralizar, perante a sociedade, um trabalho tão nobre.

O assunto ficou tão vulgarizado que até concorrência entre esses falsos médiuns está ocorrendo. É uma luta para ver quem chega primeiro no defunto. O infeliz ainda nem deu o último suspiro e já tem gente psicografando. O defunto, principalmente aqueles de prestígio ou que a morte causou impacto na cidade, que se cuida. É capaz de nem ter tempo de respirar do outro lado...

E o pior de tudo isso, é que os inflamados dirigentes e orientadores desses falsos médiuns, dão divulgação de tudo. A família nem bem chega do velório, lá está o espírito, médium de transporte, entregando a mensagem do defunto.

A pergunta do editorial permanece, infelizmente: ATÉ QUANDO?

- Sérgio Lourenço -

cont. pg. 1

### CONFERÊNCIAS E PAINIS

Expressivas figuras do Espiritismo no Brasil estarão participando do conclave como conferencistas, painelistas, colaboradores, etc, tendo a USE a confirmação da presença, entre outros, de Orlando Facure, Wilson Ferreira de Mello, Mauro Mesquita Espinola, Nestor João Masotti, Israel Antonio Alfonso, Juvanir Borges de Souza, Krishnamurti C. Dias, Antônio Cesar Perri de Carvalho, Ney Albach, Alexandre Sech, Natalino D'Olive, Wilson Garcia, Eder Favero, Jaci Regis e Freiras Nobre.

### ROTEIRO DOS PAINIS

Cada painel programado terá 2 debatedores apresentando o tema e para as palestras 1 conferencista.

Os roteiros de cada um dos painéis e palestras são:

#### Painéis

- Metodologia e Controle das Investigações Anímicas e Mediúnicas:

O objetivo do painel é discutir as possibilidades de se estruturar uma metodologia objetiva, aplicada não apenas às investigações propriamente ditas científicas, mas como forma de controle adequado das comunicações mediúnicas e anímicas que ocorrem nos centros espíritas. Para tanto, espera-se que os painelistas apresentem experiências, casos e um roteiro teórico-prático, inclusive com controles estatísticos, registros de fatos e análise tanto das sessões de efeitos físico, como inteligente.

- Metodologia e Controle das Investigações sobre Reencarnação:

O propósito do painel é reunir evidências e tentar um roteiro metodológico, capaz de dar forma e objetividade à comprovação dos fatos que sugerem reencarnação, com exposição de experiências e casos comprovados ou em comprovação.

- Contribuição do Espiritismo para as Questões da Saúde Mental:

O objetivo do painel é reunir experiências clínicas, ambulatórias e hospitalares que levem à formulação de

- Mediunidade de Cura: Critérios para um Controle Científico:

O objetivo do painel é discutir as ocorrências e, sobretudo, a veracidade das atividades de cura, através da mediunidade, em seus múltiplos aspectos doutrinários, legais e sociais e tentando estabelecer critérios mínimos, capazes de dar credibilidade aos fatos atribuídos a esse tipo de mediunidade.

#### - Moral ou Religião

O objetivo do painel é estabelecer critérios de análise, a partir da totalidade da codificação de Allan Kardec, de modo a identificar o sentido religioso dado ao espiritismo e as colocações dos que, ao contrário, julgam que as consequências morais da Doutrina não conduzem, necessariamente, para uma religião.

- A Influência do Espiritismo na Evolução do Homem Contemporâneo

O objetivo do painel é constatar se houve e há uma influência do Espiritismo na identificação de uma visão de homem, no mundo moderno e como a filosofia espírita examina a atual posição da moralidade social, seja no comportamento permissivo ou nas mudanças da legislação de quase todas as sociedades, com relação, por exemplo, ao aborto, à eutanásia, controle da natalidade, a família, o sexo etc.

- A Filosofia Espírita e seus Aspectos Sociais

O objetivo do painel é estabelecer uma ampla abordagem das questões sociais, tais como as propostas dos vários sistemas sociais (capitalismo e socialismo), a distribuição da renda, a ecologia, os direitos humanos e todas as preocupações políticas, que estão diretamente ligadas com a existência humana e suas relações com o meio.

- Mudanças Estruturais dos Centros e Grupos Espíritas de Kardec aos Nossos Dias

- O Centro Espírita no Século XX

O objetivo do painel é estabelecer uma análise crítica da estrutura atual dos centros espíritas, sua função em relação aos objetivos do espiritismo, sua adequação aos tempos atuais e aos projetos futuros da sociedade humana.

- Análise Retrospectiva da Unificação

O objetivo do painel é uma análise crítica da atuação da USE, desde a sua fundação e, de modo geral, do movimento de unificação espírita no Brasil indicando não apenas os problemas, mas possivelmente as soluções.

O Espírita e a Constituinte

Abordagem objetiva e dinâmica da importância da Assembleia Nacional Constituinte a ser instalada em 1987, para a realidade e o futuro do país e a posição do espírito, em consequência das teses doutrinárias, perante esse fato.

- Fundamentos da Educação Espírita

Fundamentação teórico-prática da existência de uma pedagogia espírita. - Bases do Serviço Social Espírita Análise crítico-histórica da atuação do movimento espírita na assistência social e sua adequação aos propósitos de promoção humana inerentes ao Espiritismo.

- O Espiritismo e as Realidades Sociais

Sua síntese da realidade sócio-econômica do país e, de modo genérico, do mundo, e a visão espírita sobre as causas, consequências e soluções dessa diversidade de níveis.

Falou a seguir Fausto Macedo, dirigindo-se a Freitas Nobre primeiramente elogiando a sua atividade parlamentar e depois perguntando-lhe qual a posição do Legislativo quanto ao abuso das revistas pornográficas expostas em bancas e também quanto ao abuso dos temas de sexo na televisão e no cinema. Freitas Nobre afirmou que os abusos devem ser corrigidos através da aplicação de lei, mas é preciso muita atenção para que a pretexto da aplicação da lei não se pratiquem outros abusos que possam significar lesão à liberdade de informar. Lembrou o valor da constituinte para a colocação de todas essas questões.

Finalmente, Divaldo Pereira Franco encerrou o encontro com uma palestra das 18 às 19 horas, falando sobre o valor da mensagem cristã ao longo da História e na importância do combate à violência através da transformação íntima pela lei do amor.

Com um público estimado em 8.000 participantes, iniciou-se no Ginásio do Ibirapuera, às 14.30 hs do dia 13 de julho a festa comemorativa do cinquentenário da Federação Espírita do Estado de São Paulo. O coral Carlos Gomes, dirigido pela professora Maria Henriqueta Moreira, iniciou a festividade com a interpretação de várias peças musicais, tendo se destacado a soprano Assunção De Luca com a Carité de Rossini.

Caio Salama discorreu durante 60 minutos sobre os primórdios da fundação, as atividades ao longo destes cinco décadas, seus tarefeiros e o trabalho assistencial através da Casa Transitória de Fabiano, obra das mais fecundas em São Paulo e que tem como diretores o casal Luiza - José Gonçalves Pereira.

Após a palestra e um intervalo de quinze minutos, iniciou-se o painel "O Espírita no mundo atual" sob a direção de Paulo Roberto Pereira de Costa, representante da União das Sociedades Espíritas (USE).

Dionísio Azevedo leu o poema de Castro Alves recebido por Chico Xavier intitulado BRASIL, emocionando a todos os presentes.

Logo após, Paulo Roberto Pereira de Costa instalou o painel passando a palavra para Freitas Nobre que destacou os problemas sociais, afirmando o caráter revolucionário do Cristianismo relativamente aos bens materiais sob o ângulo do usufruto. Em seguida, Tomaz Novelino o octagenário médico e educador espírita, diretor do Instituto Pestalozzi em Franca destacou a tarefa educacional profunda que deve partir dos lares e atingir as escolas, sobretudo a calçada no exemplo. Enfatizou, ainda, a importância da Doutrina espírita nessa tarefa de educação integral das criaturas humanas. A seguir, Nestor Mazzotti, representante da Federação Espírita Brasileira destacou o valor dos princípios morais da Doutrina, enfatizando o papel do lar na educação dos homens. Lembrou Emmanuel em sua asséctica de que o estabelecimento de ensino faz o cidadão, mas o lar edifica o homem. Ressaltou a importância do período infantil, sendo nessa fase o momento ideal para adquirir novos valores e a importância dos educadores dentro do lar, porque o exemplo é fundamental para a estruturação do caráter da criança. Lembrou que cada um de nós tem a sua quota pessoal para contribuir com a paz social sendo para tanto necessária a disciplina moral e o amor ao trabalho.

Jerônimo Mendonça, tarefeiro da cidade de Itulitaba que há muitos anos está cego e inobilitado no leito, com a possibilidade de movimentar apenas os músculos maxilares que lhe permitem deglutir, alimentos e palear, falou sobre a violência. Destacou a necessidade de combate ao egoísmo no interior de cada criatura. Afirmou que todos nós trazemos graus de periculosidade cumprindo-nos aduques, procurando pacificar-nos interiormente.

### FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BARRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m<sup>2</sup>) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

## O REGRESSO

O retorno à vida Espiritual, segundo o Espiritismo - constituindo-se em um estudo profundo sobre as fases do pós-morte, é o livro recém-lançado pela

**Editora do Lar (ABC do Interior)**

Caixa Postal, 93 - CAPIVARI - 13.360 - S. PAULO  
Fone: 91-1633 - DDD - 0194.

- Pedidos pelo Reembolso Postal - Cz\$ 17,00 cada  
- Preços especiais para revendedores e clubes do livro  
- Peça catálogo de nossas publicações.

## "GASPARETTO, NEM SANTO NEM GÊNIO, MEDIUM"

o único livro sobre pintura mediúnica, com reprodução a cores de 70 telas.

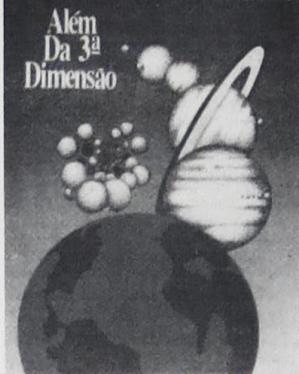
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL E TAMBÉM CENTROS ESPÍRITAS, LIVRARIAS EM GERAL E DISTRIBUIDORES.

**EDITORA FRATERNA ESPÍRITA LTDA.**

Rua São Camilo, 22 ap. 304 - Penha - 21070 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (021) 230-5813

## Lançamento de livro reúne magistrados

### A FILOSOFIA DO DIREITO



## QUEDA E SALVAÇÃO



Aqui não vamos falar somente dessa obra de Pietro Ubaldi, livro prático e objetivo que fala de nosso retorno ao seio do Criador, Deus. Deus nunca se afastou de nós, porque somos centelhas Suas. Diz Ubaldi que Deus calou conosco, desceu às profundezas de nossas imperfeições para nos salvar. Esse é o Deus imane que se encontra em nós, nos conduzindo ao Deus transcendente fora de nós. Esses conceitos teológicos concebidos por Pietro Ubaldi vêm responder de maneira ampla a qualquer pergunta sobre Deus e a nossa origem espiritual. Pela complexidade do assunto, não é possível total esclarecimento em poucas linhas, daí a necessidade de se ler pela ordem: O Sistema, Deus e Universo e A Grande Síntese. Essa ordem de leitura val da análise à síntese. Voltando ao assunto queda e ascensão. Descer e caminhar para baixo. Nós estávamos no alto e descemos. Diz o irmão José no livro. Juntos venceremos psicografado por Chico Xavier e Carlos A. Baselli: "permitir a tua queda foi o recurso que a divina providência encontrou a fim de disciplinar-te o coração para não te acontecer coisa pior". E diz Emmanuel no livro Caminho, Verdade e Vida, recebido por Francisco C. Xavier: "Sim, é indispensável romper com as alianças da queda e assinar o pacto da redenção". Então calmos,

descemos e estamos voltando como nos assinala os três livros teológicos de Pietro Ubaldi, já mencionados. Nossa ascensão não é tão rápida como desejariamos, nem é a mesma para todos. Muitos caminham mais devagar e outros mais rapidamente. Alguns, porém, preferem parar na sua longa estrada evolutiva e poucos retrocedem adquirindo novas experiências, a fim de alçar vãos mais altos. Lembramos que retroceder não tem o sentido de perder as boas qualidades adquiridas e já impregnadas na alma do ser. Parece-nos lógico, e a Obra de Ubaldi mostra que na vida nada é perdido. Uma descida leva o ser a uma nova experiência e, automaticamente, a uma ascensão mais segura, mais lógica e racional. A experiência de quem estava no caminho do mal e passou para o caminho do bem é muito diversa de quem estava no caminho do bem e nele continuou. Em muitos casos tem-se a impressão de que o primeiro atinge o ápice da evolução mais depressa. Recordamos neste momento de: São Paulo, Santo Agostinho, Judas Iscariotes e muitos outros. Assim, descer e subir faz parte de nossa ascensão espiritual e a Obra de Pietro está aí para ampliar nossos horizontes, enriquecendo-nos de novos conhecimentos.

"Conheceréis a verdade, e a verdade vos libertará". Jesus.

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061 CEP 28100 Campos - RJ.

## FEIRA DOS LIVROS

## VC VALE DO CLAREON

Editora do Movimento da Fraternidade

LANÇAMENTOS

3ª Edição do Romance de Euzébio - Medium Alvaro B. Portuguesi

## -EU, VOCÊ E AS ESTRELAS E -VALE DAS PAIXÕES

DE JOSÉ EVARISTO MEDIUM ELERIDES

LANÇAMENTO EM AGOSTO

PEDIDOS PELOS FONES (011) 257-0903 (S.P.) 458-2259

À venda nas boas livrarias Já está à venda o LP Seresteiro do Evangelho Coral Sheila

## G. D. TORRES

**MATRIZ** DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»

Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA No Atacado e Varejo

Rua Coelho Lisboa 393/395 Fone 941-9899

**FILIAL - 1** LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA  
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL  
Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

**FILIAL - 2** LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES  
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL  
Rua Barão de Ladário 956 Fone: 291-8381

**FILIAL - 3** LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES  
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL  
Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

**FILIAL - 4** LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES  
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS  
Rua Coelho Lisboa 387 - Tatuapé

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

## G. D. TORRES

## LIVRARIA PENSAMENTO

RUA DR. RODRIGO SILVA, 87 FONE: 34.45.45 01501 - São Paulo - SP (JUNTO À PRAÇA JOÃO MENDES)

Visite nossa livraria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

ESPIRITISMO, PARAPSIKOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.

EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO - Susan J. Blackmore	Cz\$ 104,00
AURA HUMANAS - Colette Turet	Cz\$ 35,00
HOMEOPATIA - Ciência e Cura - G. Vithoulkas	Cz\$ 138,00
MANUAL PRÁTICO DO ESPÍRITA - Ney Prieto Peres	Cz\$ 67,00
DE TI DEPENDE TUA SORTE - W. W. Atkinson	Cz\$ 24,00
CLARIVIDÊNCIA - Leadbeater	Cz\$ 22,00
CORES PARA A SUA SAÚDE - G. Eddé	Cz\$ 27,00

"O SÁBIO FAZ O BEM TÃO NATURALMENTE COMO RESPIRA"

provérbio hindu

Ao lançamento do livro "Filosofia do Além da 3ª Dimensão", de Weimar Muniz de Oliveira, compareceram vários magistrados, autoridades civis e militares ao Shopping Center Flamboryant, em Goiânia, o mês passado. O evento teve como local Agência da Caixa Federal, onde às 20 horas, foi oferecido um presente um coquetel. A festa foi patrocinada pela Associação dos Magistrados do Estado de Goiás e contou com o apoio da Caixa Econômica Federal.

A arrecadação obtida com a venda dos exemplares é destinada ao Lar de Jesus, entidade que ampara e forma profissionalmente o menor carente.

## BIBLIOTECA CIRCULANTE

Já está funcionando, em caráter experimental, a biblioteca circulante da FEERG (Federação Espírita do Estado de Goiás) em terças, quintas e sextas-feiras das 19h30 às 21h30 e aos domingos das 9 às 12 horas.

## CURSO DE FORMAÇÃO DE EXPOSITORES ESPÍRITAS

O Departamento de Divulgação Doutrinária da Federação Espírita do Estado de Goiás, empenhado na preparação do Curso de Formação e Aprimoramento de Expositores Espíritas. O curso terá início no dia 9 de agosto próximo, com duração de quatro meses. As inscrições são tão abertas e as informações podem ser obtidas, domingo de manhã, no Departamento de divulgação.

## EU, VOCÊ E AS ESTRELAS

Vale do Clareon, Editora Movimento da Fraternidade, lançou o romance do Espírita Euzébio, intitulado Eu, você e as estrelas, recebido por Alvaro B. Portuguesi. Trata-se de um romance, cuja história se desenvolve no Brasil na época das Capitanias Hereditárias.

Este pequeno livro, escrito em linguagem simples e com mensagens e exemplos a Luz da Ação e Reação. Está sendo distribuído por G. D. Torres, Livraria do Povo (São Bernardo do Campo, SP) Livraria Nosso Lar (Rua Maria Paula, 68, Box Capital).

Com este e outros lançamentos, a Editora Vale do Clareon objetiva destinar recursos para obras assistenciais da Cidade de Fraternidade, em Goiânia, onde assiste, dentro dos princípios doutrinários, menores e idosos dependentes.

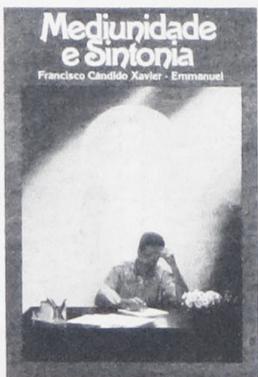
## A LUTA DOS CASAIS

Celso Martins lançará brevemente, através da Gráfica Editora do Lar/ABC do Interior, onde trabalham jovens do Centro profissionalizante do Centro Espírita "João Moreira", o livro Sexo e o Amor em nossas Vidas. Contém comentários do autor sobre o casamento e a dificuldade que no dia-a-dia os casais enfrentam.

A venda dos exemplares é destinada ao custeio das obras assistenciais do Centro Espírita "João Moreira".

# INDISPENSÁVEL

## Mediunidade e Sintonia



Saiu mais um livro de Chico Xavier. Importante e edificante como os outros. Mas, com um endereço certo. Emmanuel dirige suas mensagens principalmente aos médiums, renovando conceitos, revisitando os ensinamentos do Mestre com novas mensagens.

Último lançamento da Editora Cultura Espírita União.

Obras básicas da Codificação. Livros de Chico Xavier. Grande variedade da literatura espírita em geral.

## Livraria Cultura Espírita União

Av. Rangel Pestana, 243 - CEP 03001 - Tel.: 36-2768 - S. Paulo



Enviamos também pelo Reembolso Postal  
Editora Cultura Espírita União, Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - S. Paulo - SP - Caixa Postal 1564

## Comunicado

## LISTA DE PREÇOS:

A EDITORA CULTURAL ESPÍRITA "EDICEL" LTDA.

diante do decreto-lei nº 2.283, de 27/2/86, avisa a todos os seus compradores que CANCELOU a lista de preços já enviada, no mês de fevereiro de 1.986, e a vigir a partir de 1º de março de 1.986, mantendo os valores fixados, anteriormente, até 20/2/1986, para suas edições.

**HORÁRIO:** A "EDICEL", a partir de 1º de abril de 1986, não abrirá aos sábados, passando a ter de segunda a sexta-feira, horário corrido, das 8.30 às 18.30 hs.

**REVISTA ESPÍRITA, de ALLAN KARDEC (encadernada) - 13 vls.:**

Ante às recentes determinações do Governo Federal, a "EDICEL" vê-se compelida a reduzir o número de parcelas para vendas a prazo, mantido o mesmo preço:

À VISTA	Cz\$ 300,00
2 PAGAMENTOS DE Cz\$ 160,00	Cz\$ 320,00
3 PAGAMENTOS DE Cz\$ 120,00	Cz\$ 360,00
4 PAGAMENTOS DE Cz\$ 100,00	Cz\$ 400,00

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO (em fitas K-7):**

À VISTA	Cz\$ 500,00
2 PAGAMENTOS DE Cz\$ 260,00	Cz\$ 520,00
3 PAGAMENTOS DE Cz\$ 180,00	Cz\$ 540,00
4 PAGAMENTOS DE Cz\$ 140,00	Cz\$ 560,00

PARA SEUS PEDIDOS, DIRIJAM-SE À:



Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.  
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316  
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

MORTE É VIDA

PREPARANDO-SE PARA A SEPARAÇÃO MOMENTÂNEA

Zilda Giunchetti Rosin

Diógenes têm trazido notícias de desencarnados. Será que não trarão notícias do meu, se eu tiver merecimento?.

Querida amiga:

Graças a Deus, você é espírito e tem a certeza de que ninguém morre, apenas deixamos na Terra nosso casulo de carne.

Emmanuel, Protetor de nosso querido amigo, Chico Xavier, diz: "Desencarnar é mudar de Plano. É como alguém que se transferisse de um vilarejo para uma cidade grande, se não se encontrar preparado, sofre muito".

Pelo que escreveu, nota-se que seu filho estava muito bem preparado. Foi bom filho, bom esposo e bom pai.

Você sabe que a nossa separação é apenas momentânea. Iremos nos reencontrar, quando passarmos, também, para o "outro lado da vida".

Diógenes, o meu filho mais

novo, desencarnado junto com o seu irmão Dráusio, num pavoroso desastre automobilístico, disse-nos, em mensagem enviada através de Chico Xavier que "com a nossa tarefa, conseguimos a união impercível, para regressarmos de novo na construção de um mundo melhor".

Como vê, ainda não desencarnei e está preparada a minha volta à Terra.

Sabemos que aqui estamos de passagem e que mais dia ou menos dia, também, partiremos para a Pátria Espiritual. Cada qual vai na hora chegada. Nenhum desencarna antes da hora. A não ser quando se suicida. E, seu filho, com apenas vinte e oito anos, desencarnou de morte súbita.

Diga à sua nora que o desespero dela irá prejudicar o esposo e que além disso, ela poderá adoecer. Que ela se lembre de que ele deixou dois filhinhos que precisam muito do amparo dela. De agora em diante, terá que ser a mãe e o pai dos pequeninos.

Quanto a notícias que Dráusio e Diógenes têm trazido de desencarnados, não dependem de minha vontade e sim de Deus. Elas chegam sem que eu espere.

Naturalmente você mencionou isso, por causa do segundo capítulo de "Correio de Luz". Tra-

ta-se de um padre católico que escrevendo-me, se transformou em mais espírito do que eu. Ele antes de ser padre, era nôvo. A nôvo desencarnou. Como a ama-va muito, dedicou-se ao clero. Vinte anos após o ocorrido, passou numa livraria, lá em Aracaju, e viu o meu livro "Perda de Entes Queridos". Comprou-o e leu, sem saber se era espírito. Então, escreveu-me, pedindo que explicasse a ele a Reencarnação e que lhe desse notícias da nôvo. Sobre a Reencarnação eu podia lhe escrever, graças aos livros de Allan Kardec, mas notícias da nôvo não podia dar. Acontece que ela apareceu a mim e mandou um recado para o padre. Descrevi o rosto dela e dei o recado. Foi tal o impacto que a minha resposta lhe causou que deu-me permissão para ler suas cartas em público. Até hoje sou o Correio deles, sem que peça.

Não podemos pedir para os espíritos darem notícias. As vezes eles não podem vir porque estão em tarefa, ou porque não têm a permissão e sofrem com isso. Precisamos esperar pela vontade de Deus. Essa é uma das razões porque nem todos recebem mensagem, através de Chico Xavier.

Um grande abraço. Aqui fico a orar por vocês.

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

AS MONTANHAS VÃO CAIR

Walter Francini

As vésperas do centenário da língua internacional Esperanto, a ocorrer em 1987, as entidades esperantistas movimentam-se em todos os países para festejarem a grande data e chamarem a atenção do mundo para essa "obra-prima de lógica e simplicidade", conforme a feliz definição da Academia Francesa de Ciências relativa ao Esperanto. Como é óbvio, também a Associação de São Paulo se movimentou nesse sentido e, entre os resultados concretos dessa atividade, estão os concursos de trovas "Centenário do Esperanto" ainda abertos, pois o prazo para a remessa de trovas encerra-se em 30 de agosto de 1986. Em língua portuguesa os temas são: estrela, para concorrentes que moram na cidade de São Paulo, e esperança, para trovadores de outras cidades do Brasil e de outros países. As trovas em Esperanto devem desenvolver um tema único: "paco" (que se lê "patso" e significa paz). Os interessados podem pedir cópias dos regulamentos para a Associação Paulista de Esperanto, rua Fástulo, 124, Água Branca, CEP 05041, São Paulo, SP. tel. 62-1183.

Com esta iniciativa a Associação divulga ao mesmo tempo dois grandes valores: um moral e lingüístico, que é a língua internacional neutra, e um valor estético permanente, a trova, modalidade poética que podemos classificar como eterna, graças às suas qualidades de simplicidade, concisão, poder expressivo e popularidade. Por outro lado, promovendo tais concursos, como já ocorre pela quarta vez, a Associação demonstra que o Esperanto é também fator gerador de cultura, não só por servir eventualmente de tema, mas por criar produtos literários na própria língua internacional.

Outra iniciativa da Associação Paulista é divulgar a Resolução da Unesco adotada em Sófia em 6 de novembro de 1985, pela qual aquela agência da ONU convida os Estados-membros a comemorarem o centenário do Esperanto. A Associação está enviando cópias da Resolução aos parlamentares amigos da língua internacional para que em suas respectivas casas legislativas tornem concreta a proposta da Unesco, que pela segunda vez em sua história se manifesta favoravelmente ao Esperanto. Aqui faço um apelo aos leitores da coluna para que também eles colaborem nesse sentido, enviando cópia da Resolução da Unesco a vereadores, senadores e deputados federais e estaduais, a fim de que eles comemorem o centenário nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e Congresso Nacional. O texto completo da Resolução vai transcrito no final desta matéria.

Outra medida da Associação Paulista foi definir a data de 29 de março de 1987 para realizar a 4ª Convenção de Esperanto da cidade de São Paulo, consagrada ao centenário da língua internacional e ao cinquentenário da própria Associação, fundada em 29 de março de 1937.

Pelo visto, a Associação Paulista está trabalhando bastante para cumprir os seus objetivos sociais, que são essencialmente ensinar e divulgar o Esperanto. Convido todos os leitores, praticantes ou simpatizantes da língua internacional, para que deem a sua ajuda nesse esforço gigantesco para derrubar as montanhas erguidas na rotina, indiferença e preconceito contra uma obra extremamente útil ao progresso do nosso planeta.

RESOLUÇÃO DA UNESCO

Resolução da UNESCO nº 114. III. AR. XI. 11, adotada em Sófia, em 06 de novembro de 1985.

A 23ª Sessão da Conferência Geral da UNESCO reunida em Sófia em 6 de novembro de 1985, adotou a seguinte Resolução:

A Conferência Geral Considerando que a mesma em sua sessão de 1954 em Montevidéu, pela Resolução IV-1.4.422-424 registrou os resultados atingidos pela Língua Internacional Esperanto no campo do intercâmbio intelectual internacional e da compreensão recíproca entre os povos do mundo e reconheceu que tais resultados combinam com os objetivos e ideais da UNESCO,

Lembrando que nesse intervalo de tempo o Esperanto obteve um notável progresso como instrumento para o avanço da compreensão recíproca entre povos e culturas de diferentes países, penetrando na maioria das regiões do mundo e das atividades humanas;

Reconhecendo o grande potencial do Esperanto para a compreensão e a comunicação internacional entre pessoas de nacionalidades diferentes;

Registrando a notável contribuição do movimento esperantista e principalmente da Associação Universal de Esperanto para a divulgação de informações sobre a atuação da UNESCO, bem como a participação da própria A.U.E. nas atividades daquela Agência das Nações Unidas;

Consciente do fato que em 1987 o Esperanto comemorará o seu centenário de existência

- 1. Congratula-se com o movimento esperantista pelo centenário,
2. Pede ao Diretor Geral que continue acompanhando com atenção a evolução do Esperanto como instrumento para melhor compreensão entre diferentes nações e culturas,
3. Convida os Estados-membros a assinalarem o centenário do Esperanto por meio de disposições convenientes, declarações, emissão de selos especiais e coisas semelhantes e a estimular a introdução de um programa de estudo sobre o problema lingüístico e o Esperanto nas suas escolas e instituições de ensino superior,
4. Recomenda às organizações internacionais não-governamentais aderirem às comemorações do centenário de Esperanto e estudarem a possibilidade de uso do Esperanto como meio para divulgar entre seus membros todo tipo de informações, inclusive aquelas sobre as atividades da UNESCO.

A MENSAGEM DE SARTORI

"Querida mãezinha Lúcia (1) e querido Papai Benvenuto (2), abençoem-me. Compreendo. O nosso clima de saudade significa a necessidade recíproca de nossos pensamentos permutados, ainda que seja através de páginas que me retraiam a criação. Ah! a saudade! Quem decidiu defini-la, tal qual se nos apresenta, a definição de imperioso requisito de paz que nos tranquilize os corações?"

De mim, sei que ela existe, entretanto, não apenas em nós de uns para com os outros, mas também, nos quadros vivos da natureza, dentro dos quais se atraem os elementos da vida, afim de conseguirem a própria manifestação. E vendo agora a mediana dos mundos, na imensidade, sob aspectos novos, pergunto a mim próprio se a lei da atração não será a saudade dos seres celestes, ansiosos pela integração de uns com os outros...

Sei também que a saudade por isso mesmo é a compreensão de nós mesmos, é a aliciação de nossos deveres mútuos.

Fois é, mãezinha Lúcia! Aqui tem seu filho a falar de carência afetiva, consciente de que semelhante assunto nos pedirá talvez noites e noites para ser convenientemente debatido. Aceitemos, assim, a nossa inquietação e esperança, porque não tenho outro sinônimo para a saudade, além deste, com paciência e fé em Deus.

Nas leis de Deus, tudo obedece ao espírito de sequência nos esquemas do tempo. Não seria justo passarmos por cima do tempo quarenta, para alcançar indêbitamente o número cem. O símbolo é apenas um objetivo de expressar a linha de sentimentos a que todos estamos submetidos, por força da natureza. Aceitemos a dor, cheguemos à alegria e atendamos ao trabalho de semear e cultivar para que nos dêmos a alegria e o fruto da colheita.

A nossa hora é de expectativa e calma, enquanto estamos aprendendo em ambos os lados da vida e os mensageiros de Jesus, a quem nos entregamos com todo o nosso coração, por mestre de nossas vidas e guardadores do futuro, colaborando de nossa parte, para que o nosso amanhã se torne melhor.

Acompanho as lutas do Papai tanto quanto as do nosso caro Toninho (3), mas, de modo particular, estou seguindo atentamente a sua fase atual de tratamento e recuperação. Mãezinha Lúcia, conservemos a firmeza de que não nos faltará o socorro da bondade Divina. Decerto que as suas emoções influem decisivamente nos problemas orgânicos que a sua saúde apresenta. Logo-lhe muita serenidade, a frente da vida, a fim de que as suas forças consigam assimilar apoio que lhe vem sendo trazido por benfeitores do plano de minhas vivências novas.

A família é uma escola de aperfeiçoamento, na qual, a meu ver, os pais suportam os testes mais difíceis, no entanto, o meu coração afetivo e meu Pai vão considerando as melhores notas nos exames sempre, exames que, no fundo, são as chamadas provas a que somos chamados ao tempo certo. Solucionemos as questões que se nos mostram viáveis, contudo, diante dos enigmas que nos pareçam difíceis, decifráveis, entreguemos à infinita bondade de Deus todos os exercícios de aprimoramento espiritual para os quais ainda não nos sentimos positivamente preparados.

Agradeço as suas preces queridas e os votos de paz e amor do dia três deste ju-

verno para nós repleto de recordações involuntárias. De todos os familiares queridos e dos amigos recebi as vibrações reconfortantes de paz e elevação que me desejam e estou profundamente reconhecido. Recebi as lágrimas do silêncio no silêncio do meu pranto de reconhecimento e peço a Jesus lhe transforme as pérolas de amor que o seu generoso coração me ofertou, através dos olhos em gemas de luz que a enriqueceram de bênçãos.

Agradeço ao Papai e ao querido Toninho os pensamentos de carinhosa afeição e peço-lhes seja dito ao nosso Chico (4) que me emocionou vivamente com as lembranças dele. Involuntário amigo! Ainda lhe ouço nos recessos de minha própria alma os pedidos de socorro formulados por ele a meu benefício, quando o motor de minha existência física fora compelido a parar antes do motor que nos guiava a máquina. Esses instantes de afeição e sofrimento jazem impregnados nos filmes de nossa memória de tal modo que não nos será possível esquecê-los.

Mãezinha Lúcia, agradeço-lhe todo o amor que a sua dedicação nos oferece, juntamente de meu Pai, na pessoa de nossa Cosma (5) e de nosso Aymarzinho (6) e sinto que nem sempre sabemos corresponder com segurança aos seus gestos de amparo e ternura, em me referindo a nós três. Cosma, o filho e eu mesmo... esperemos dias melhores. Ficarei muito feliz sabendo a companhia mais compreensiva, no tocante à segurança dela própria, do que através da segurança dela própria, do que através do espírito de austeridade, não digo de carência ou miséria deve presidir a movimentação de receitas e despesas. Espero em Deus que a nossa querida Cosma entenda as minhas palavras que não exprimem qualquer advertência e sim atenuado convite a preservação de tudo aquilo que signifique a nossa própria manutenção, no quadro das exigências terrestres. Cosma é um coração de menina, generosa e espontânea e me compreenderá, de vez que não consigo alhear-me ao caminho da querida companhia e do filho que se nos faz incansavelmente querido. As dificuldades, mesmo as que se referem a entendimento e vivência formam-se e passam qual cone das nuvens. Agradecemos a visão de um domo místico mais tranqüilo para o futuro.

Mãe querida, peço-lhe tanto quanto ao Papai, dizerem aos nossos queridos (7) Benvenuto, (8) Lúcia e (9) Aymar Filho, que continuo a amá-los com os mesmos transbordamentos de carinho e, se me abstenha de incluí-los em minhas pobres letras é justamente a fim de poupá-los a recordações e comentários que não condizem com o nosso amor que as circunstâncias do mundo não conseguiram alterar. Que Deus os abençoe e faça felizes nos caminhos a que se vão dedicando na construção do porvir.

A nossa Bizamília (10) e a nossa Ena (11) aqui se encontram em minha companhia e beijam-lhes as mãos de mãos e amiga inafastável no devotamento com que se distinguem junto delas. Informam-na que nossa irmã Carmem (12) se encontra em abençoada recuperação sob o carinho das muitas afeições que ela soube plantar e cultivar. Estou agradecido às reflexões do nosso caro Toninho, perante a vida. E verdade querido irmão. Fomos nós dois assediados por obstáculos numerosos, entretanto, já mais nos faltaram assistência e encorajamento para a continuidade de nossas tarefas.

ra seguir adiante, nas sendas do mundo, transportando a paz conosco.

Tudo segue bem, quando procuramos o bem dos outros e com esta diretriz não erraremos o alvo que nos propomos a atingir.

Querido Papai, muito grato por sua generosidade e por sua coragem, suportando-nos a todos, à maneira do tronco verde e forte que sabe albergar todo um conjunto de ninhos felizes. E agora, querida Mãezinha Lúcia, pense comigo em minhas saudades irmãs das suas e sinto-me criança de novo... Querida Mãezinha, também eu tenho lutado para acertar o melhor modo em todas as nossas resoluções. Se não encontramos o paraíso, depois da desencarnação, temos conosco a bênção do trabalho para construí-lo, dentro de nós... Creia Mãezinha que o seu Aymar tem agido intensivamente para ser melhor, para fazer o que deve ser feito nos moldes de suas esperanças maternais... Não permita que a sombra do desânimo lhe obscureça o coração. Estamos juntos e com Deus, venceremos. Acredite que não me despeço, porque se me despeço do papel e do lápis, continuo mais fortemente ligado à sua ternura sempre querida. Também eu estou feliz por escrever, mas sinto o trio da saudade a me requisitar o agasalho da esperança. Mãezinha, estou em seus caminhos e em seus passos como sempre. Dê-me beijar-lhe a face querida com o meu carinho e com a minha gratidão orvalhada pelas minhas lágrimas de alegria e de esperança e permita com meu Pai que lhes diga que sou e serei sempre o seu filho, sempre mais agradecido, sempre o mesmo Aymar.

(AYMAR BENEDICTO LÚCIO SARTORI)

(Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, na cidade de Uberaba - MG, em sua residência em 15 de junho de 1982).

Esclarecimentos

- 1 - Mãe - Lúcia Milanezi Sartori
2 - Pai - Benvenuto Sartori
3 - Irmão - Toninho: Benvenuto Antonio Sartori
4 - Chico - Francisco Oliveira - Caseiro da fazenda que estava com ele no avião.
5 - Cosma - Útilima companheira. Cosma Fabricio Rocha
6 - Aymarzinho - último filho
7, 8 e 9 - Benvenuto, Lúcia e Aymar Filho: são os 3 primeiros filhos já adultos.
10 - Bizamília - apelido familiar de sua bisavó - Angela Milanezi
11 - Ena - apelido familiar da mãe de criação de Lúcia - Madalena Monteiro
12 - Carmem - amiga espiritual da família - Carmem Marfil Brassachio
13 - Neusa - Neusa Cabrera - íntima amiga da família
14 - Maria Irene - Amicíssima de Aymar
15 - Monsenhor Victor Mazzei - Amigo da família que foi padre em Aracatuba
16, 17, 18 e 19 - Jaciporã, Jamaica, Ouro Verde e Piquerobi - Cidadezinhas na periferia de Draçena
20 - Antonio Olímpio - Médico em Barretos (desencarnado)
21 - Sebastiana - amiga da família - Sebastiana Gomes
22 - Mariano - Mariano Gomes da Silveira - Médico pediatra em S. Paulo capital
23 - Rev. Primo - padre de Barretos amigo do Dr. Mariano
24 - Elpidio - Elpidio Silveira Gomes - Pai do Dr. Mariano
25 e 26 - Teolinda e Margarida - Mãe e sogra de Benedito Borges
27 e 28 - Borges e Isa - Benedito Borges desencarnado e Isa Borges sua esposa
29 - Da. Marliu Gomes da Silveira - esposa do Dr. Mariano.

LIVROS ESPÍRITAS DE ATUALIDADE

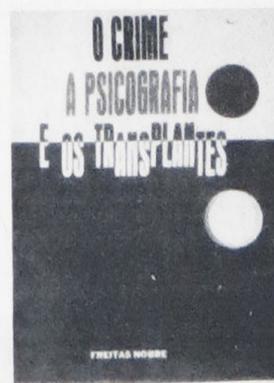
mundo, numa edição em quatro línguas - português, norueguês, francês e inglês. A apresentação é de Freitas Nobre que aponta as razões da edição, destacando a excepcional mediunidade de Chico Xavier. O volume foi impresso no Instituto de Difusão Espírita de Araras - IDE e não sendo possível sua venda até porque já se encontra esgotado, poderemos encaminhar xerox a pesquisadores que necessitarem consultá-lo, podendo a correspondência ser dirigida à Direção da Folha Espírita - CEP 01501 - Rua Álvares Machado, 22, 4º andar, São Paulo, São Paulo.

O CRIME A PSICOGRAFIA E OS TRANSPLANTES

"O Crime, a Psicografia e os Transplantes" é um dos livros de Freitas Nobre editado por O Clarim, de Matão.

A matéria relativa à psicografia e o direito de autor foi objeto de uma conferência em Freitas Nobre pronunciou em formatura de bacharelados na Faculdade de Direito de Taubaté.

A análise relativa ao Crime e o Espiritismo, observa os aspectos da Justiça Divina em relação às infrações previstas na



legislação penal e aquelas que não estão enquadradas em dispositivos legais, mas que não escapam ao exame da consciência e do processo das reencarnações. A publicação é da Casa Editora O Clarim, Caixa Postal nº 9, CEP 15.990, Matão, São Paulo.

COLEÇÃO BEZERRA DE MENEZES

Este é o primeiro volume da coleção "Obras Completas de Bezerra de Menezes", com orientação e anotações de Freitas Nobre. Nesse primeiro volume que publica a carta com a qual Bezerra de Menezes em 1886 justifica ao irmão mais velho



sua adesão ao Espiritismo, Freitas Nobre traça uma rápida biografia de Bezerra, destacando a importância dessa adesão e o valor da argumentação constante do importante documento. Publicação da Edicel, Editora Cultural Espírita Ltda., CEP 01316 - Rua Genebra, 122, São Paulo, São Paulo.

SOCIALISMO E ESPIRITISMO

Léon Denis reativa o debate com a edição desse livro, - Socialismo e Espiritismo - em tradução de Wallace Leal Rodri-



gues e longo prefácio de Freitas Nobre mostrando as coincidências e as divergências existentes. Freitas Nobre relembra Kardec em "Obras Póstumas" e a falha de interpretação marxista pela ausência do elemento espiritual na análise histórica. Casa Editora O Clarim - Caixa Postal nº 9, CEP 15990, Matão, São Paulo.

OS TRANSPLANTES, A LEI E O ESPIRITISMO

Na fase de maior interesse para os transplantes de órgãos humanos, Freitas Nobre que havia obtido o 1º lugar em concurso nacional promovido pelo Instituto dos Advogados do Brasil com um livro "O Trans-



plante de Órgãos Humanos à Luz do Direito", resolveu escrever sobre o mesmo tema dentro da visão espírita. E o fez para atender convite dos doutorandos em medicina da Universidade Federal de Fora na sua festa de formatura.

Mostrou Freitas Nobre que os problemas de rejeitação ou de compatibilidade tissular estão vinculados ao perispírito, defendendo o direito da comunidade ao cadáver, se qualquer dos seus órgãos, cartilagens, etc, puder ser útil à continuidade da vida de alguém. A publicação é da Casa Editora O Clarim, Caixa Postal nº 9, CEP 15990, Matão, São Paulo.

RESUMO DAS OBRAS PSICOGRAFADAS POR FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Volume de 536 páginas, este livro - Resumo das Obras Psicografadas por Francisco Cândido Xavier - foi preparado pela Comissão Nacional Pró-Indicação de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz, em 1981. É obra rara que não foi colocada à venda nas livrarias, mas que foi enviada às 800 maiores bibliotecas do

RESUMO DAS OBRAS PSICOGRAFADAS POR FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Volume de 536 páginas, este livro - Resumo das Obras Psicografadas por Francisco Cândido Xavier - foi preparado pela Comissão Nacional Pró-Indicação de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz, em 1981. É obra rara que não foi colocada à venda nas livrarias, mas que foi enviada às 800 maiores bibliotecas do

Planeje o  
NATAL 86,  
Ano da Paz,  
sem  
brinquedos  
de guerra

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1986 - ANO XIII - N° 149 - Cz\$ 3,00

Notícias  
do  
Esperanto

Texto de  
Walter Francini  
(pg. 7)

O dr. Aymar Sartori manda do além um recado aos familiares

## "SINTO O FRIO DA SAUDADE A ME REQUISITAR O AGASALHO DA ESPERANÇA"

Agradecemos a indicação de nosso amigo Barbosa, que nos possibilitou conhecer o Sr. **Benevenuto Sartori** e sua esposa D<sup>a</sup> **Lucia Milanezi Sartori**. Estivemos na residência do simpático casal numa tarde de domingo, obtendo deles os dados necessários para esta reportagem sobre o filho Aymar. Entre as diversas cartas enviadas através do medium Chico Xavier, escolhemos a 5ª (quinta) para divulgar.

O Dr. Aymar Benedito Lucio Sartori, nasceu na cidade de Paraisópolis, Estado de São Paulo, a 02/06/1935, e renasceu para a vida espiritual em 03/06/1980, na cidade de Dracena no mesmo estado, vitimado por enfarte. Teve uma infância tranquila, era muito estudioso e cumpridor de suas obrigações. Tinha um QI muito elevado. Era honesto, humilde e de uma simplicidade incomparável. Católico, muito caridoso, estava sempre disposto a auxiliar os menos afortunados. O Dr. Aymar estudou na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Exímio pianista, preferia as

músicas clássicas, e ainda dominava alguns idiomas como o inglês, francês, italiano e espanhol. Era brevetado pela Escola de Pilotos de São Paulo. Foi sempre um homem dedicado aos seus familiares.

### Encontro com Chico Xavier

Procuramos saber de D<sup>a</sup> Lucia como chegou à Uberaba e ela explicou: "em extremo desespero e angústia, fui levada pelo amigo Benedito Borges à presença de Chico Xavier. Não o conhecia, mas recebi a primeira mensagem de meu filho 24 dias após o desencarne. A carta trouxe muita alegria, tranquilidade e paz de espírito. Não me canso de orar e agradecer esta sublime criatura que é nosso mui amado Chico Xavier".

### Conclusão

Escolhemos a 5ª carta-mensagem do Dr. Aymar aos familiares, devido o número de nomes e situações mencionadas. Nota-

mos que essa mensagem revela serenidade e equilíbrio no enfoque dos assuntos. Queremos destacar este trecho: "desejo notificar-lhes que venho integrando a caravana de socorro fraterno constituída por nosso benfeitor espiritual, o nosso estimado Monsenhor Victor Mazzei que me aceitou na condição de colaborador de suas abençoadas tarefas. Isso me permite trabalhar na lavoura do bem ao próximo e continuar ao lado dos nossos entes queridos". Convém ressaltar, ainda, a citação dos nomes "Bizamila" e "Ena", pois são apelidos familiares, o primeiro de sua bisavó Angela Milanezi e o segundo de Madalena Monteiro, que foi mãe de criação de D<sup>a</sup> Lucia Milanezi Sartori. Para nós, caridade é o amor em movimento, porque sua prática exige que abandonemos qualquer tipo de acomodação, e caminhemos ao encontro do próximo, quando ele estiver necessitando. A assistência fraterna se verifica, não só ao levarmos o pão, o leite, o agasalho, o remédio aos mais

carentes, mas igualmente quando utilizamos o sorriso, a palavra de incentivo, aplicando cuidados pessoais aos doentes, crianças e velhos. Assim relembramos o samaritano, que na parábola de Jesus, deixou de lado seus interesses materiais, vendo seu semelhante em estado lastimável, dedicando-lhe toda ajuda possível.

O Dr. Aymar, no mundo espiritual, procurou integrar-se a uma das equipes de assistência e socorro, desenvolvendo tarefas em benefício de seus semelhantes, e se sente muito feliz por isso.

(Texto de mensagem na pág. 7)



Dr. Aymar Sartori

## CONCURSO SOBRE A CONSTITUINTE

A Comissão Julgadora dos trabalhos apresentados sobre Constituinte não pôde conferir o prêmio a qualquer dos participantes porque os trabalhos em geral não versaram sobre o conjunto objeto do concurso.

Alguns trataram setorialmente da Pena de Morte, do Aborto, etc, porém não atenderam às exigências do edital e, em alguns casos, sequer com referência ao número de páginas e ao sigilo do nome do participante na conformidade do que foi publicado.

Entendeu, no entanto, a Comissão que houve evidente interesse dos que participaram, embora fora das condições fixadas pelo edital, sem que nenhum dos trabalhos, mesmo os que vieram com o nome do autor e sem o pseudônimo em envelope fechado, atendessem ao objetivo global do proposto.

Por isso tomou duas providências. A primeira de oferecer a cada um dos participantes indistintamente um volume importante e raro que

não chegou a ser colocado nas livrarias, ou seja, Resumo das Obras Psicografadas por Chico Xavier em 4 línguas (português, norueguês, francês, inglês) com ampla apresentação feita sobre psicografia do nosso querido companheiro Uberaba.

A segunda resolução, a de manter o interesse um trabalho que condense a posição dos espíritos face à Constituinte, abrangendo todos os aspectos de importância doutrinária e social, agora num limite máximo de apenas 5 páginas, com o prazo de 30 dias para a remessa à Redação da Folha Espírita acompanhados os originais de um envelope fechado contendo o nome do concorrente e seu respectivo endereço.

Recebendo o material dentro de 30 dias, ou seja, até o dia 1º de setembro do corrente ano, a Comissão terá prazo de 15 dias para julgar os trabalhos conceder o prêmio de 5.000 cruzados ao vencedor.

JORNAL DO BRASIL

domingo, 6/7/86

## CINQUENTENÁRIO DA FEESP

A Federação Espírita do Estado de São Paulo construiu sua sede própria de dezesseis andares, a fim de atender quase 10 mil frequentadores na rua **Maria Paula, Bela Vista**, zona central de São Paulo. Neste local (o terreno tem 1.740 metros quadrados) foi realizada a solenidade de lançamento da pedra fundamental, no dia 12 último, como parte das comemorações do transcurso do seu cinquentenário de fundação. Estiveram presentes numerosos espíritas, membros da diretoria da entidade, o secretário geral das sub-prefeituras de São Paulo, **Welson Barbosa**, representando o prefeito Jânio Quadros, e outras autoridades e jornalistas da **Folha de São Paulo**, **Diário Popular** e **Diário do Grande ABC**.

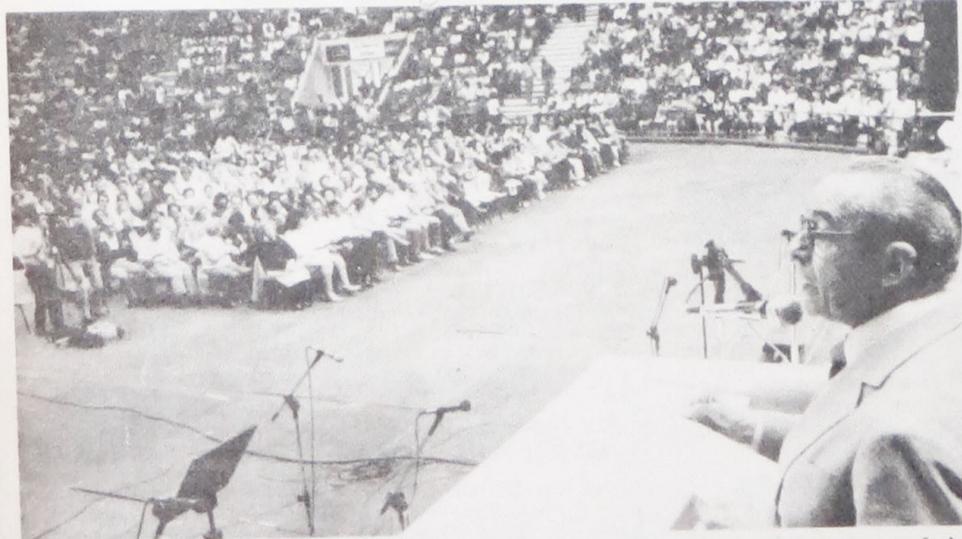
A cerimônia teve início às 10 horas, tendo sido feita a prece de abertura por **Tizar Rither**. Em seguida, o coral **Carlos Gomes** sob a regência da **Profª Maria Henriqueta Moreira**, apresentou três números: Hino da Federação Espírita do Estado de São Paulo; Hino dos Aprendizes do Evangelho; e Amo-te, Brasil.

Convidado por **Aziz Cury**, diretor do Departamento de Divulgação da FEESP, **Freitas Nobre**, um dos diretores da **Folha Espírita** falou sobre a importância do acontecimento. Disse e parlamentar: "muitos estão trabalhando neste projeto, tanto do lado material como do lado espiritual". Lembrou a personalidade de **Adolfo Bezerra de Menezes**, patrono da Federação, salientando que a **Folha Espírita** permanece solidária à campanha da FEESP de erguer sua sede no menor prazo possível.

Falaram, entre outros, **Paulo Roberto Pereira da Costa**, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, **Nestor João Mazzioli**, em nome da Federação Espírita Brasileira.

"Todos nós estamos precisando arregaçar as mangas, pois esperamos ver concretizado esse sonho", conclamou **Teodoro Lausi Sacco**, presidente da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo), cujo discurso estamos publicando na página 5.

cont. pg. 5



Aspectos das comemorações do cinquentenário da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Na primeira foto, acima, quando o Presidente da FEESP, Teodoro Lausi Sacco pronunciava discurso na colocação da pedra fundamental da nova sede; na segunda, aspecto da assistência, na

3ª, grupo de direção da entidade, vendo-se os confrades Caio A.P. Salama e Teodoro Lausi Sacco. Na última, aspecto parcial da assistência, no Ginásio do Ibirapuera, quando falava Freitas Nobre.

Millôr

## PENA DE MORTE

Me surpreendo encontrando novamente a pena de morte tão na ordem do dia e com tanta gente a favor. E pergunto: a pena de morte, sem trocadilho, vale a pena, ou é preferível empregar o dinheiro do estado na melhoria das penas da vida? Enquanto se fala tanto em diminuir o gasto das estatais, a Pena de Morte não seria uma estatal que aumentaria imensamente as despesas públicas? Ou a Pena de Morte já começaria privatizada? Mas isso não seria deixar as coisas como estão? Por outro lado, a Pena de Morte já não esteve estatizada entre nós (1968-1975) sem dar o menor lucro? Reflitam. Ou não reflitam, se preferirem.



## ASSINE Folha Espírita

### ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORIA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: \_\_\_\_\_  
Rua: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Caixa Postal: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 45,00  
Exterior: (via área) - 1 ano Cz\$ 400,00 ou 25 dólares

NOVA  
 RENOVAÇÃO